JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

ANO VII — N.o 80 SETEMBRO DE 1988 • Director — António Mendes Antunes • Director-Adjunto — Fernando Simões Pires • SEDE TRAV. DO JASMINEIRO - 14 • AVENÇA — VISEU • 35$00 • Porte Pago

30 - Ex.mo Sr.
José Antunes
Largo Marquês Lavradio, 2-A -3º
1100 LISBOA

EMIGRANTES

Com saudades na "bagagem" e as forças retemperadas, partiram já para os mais variados destinos os nossos amigos emigrantes.

Durante o mês de Agosto, eles vieram de certa maneira transformar a tradicional pacatez das nossas vilas e aldeias, dando-lhes uma vida desusada; movimentando o comércio geral e semeando alguma riqueza na paupérrima agricultura que por falta de rendimento os forçou a abandonar a terra que eles amam tanto como os que cá ficaram.

E é por isso mesmo que nos impressionamos da pior maneira quando alguém se manifesta contra os emigrantes só porque a sua presença contribui para a subida de preços de géneros e serviços.

Numa sociedade de consumo como aquela em que vivemos, em que não há organismos com capacidade para controlar os preços de harmonia com os rendimentos, quem manda é a lei da procura e da oferta. Disto não se pode atribuir culpa aos consumidores e muito menos aos emigrantes que vivem em países de excelente nível de vida.

Mas para contrariar a teoria de que são os emigrantes que encarecem os produtos alimentares, basta visitar os mercados depois deles regressarem às terras que os acolheram e verificar que os preços se mantêm, se é que não sobem...

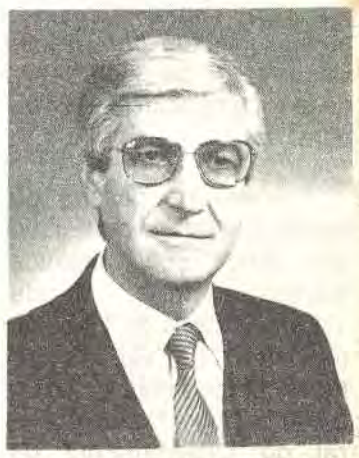
Deixemo-nos de culpar quem não tem culpa.

Que assumam as responsabilidades aqueles que têm o dever de controlar os rendimentos e preços.

Simões Pires

Na sessão inaugural, o Dr. Fernando Manata, Presidente da Associação Desportiva, discursando perante o Secretário de Estado que estava ladeado pelos Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal. (Foto de Jorge Graça).

O SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E ORDENADOR DO TERRITÓRIO PRESIDIU À INAUGURAÇÃO OFICIAL DA SEDE DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA



Presidente da Câmara Municipal Sr. José Simões de Abreu

No dia 4 do mês corrente deslocou-se a esta vila o Senhor Dr. Nunes Liberato, Secretário de Estado da Administração Local e Ordenador do Território, convidado para presidir à Inauguração da sede social da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

Aproveitando a sua estada entre nós, Sua Excelência tomou conhecimento de algumas necessidades mais prementes do nosso concelho, especialmente naquilo que se refere ao desenvolvimento da cultura física e do desporto em geral, considerando que várias construções de espaços ligados ao sector têm estado paralisadas devido a problemas burocráticos e faltas de verbas indispensáveis à sua prossecução.

Para todas elas o Senhor Secretário de Estado teve uma palavra de esperança e uma afirmação de apoio.

Usando o verbo da diplomacia cautelosa como convém a qualquer membro do Governo que se preze, o senhor Dr. Nunes Liberato, escudou-se muito bem na responsabilidade que está ligada à missão dos governantes de administrarem aquilo que não é seu, mas sim do Estado, que afinal somos todos nós, tendo em conta as prioridades do País, dentro de um Plano Geral que, em princípio, durará quatro anos.

Recebido ao fim da manhã na freguesia de Arega, pelos senhores presidentes da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, José Simões de Abreu e Aquiles de Almeida Morgado, respectivamente; vereadores, deputados municipais, presidentes e outros elementos das Juntas de Freguesia e muitas Senhoras, o Senhor Secretário de Estado iniciou a sua visita de trabalho depois das 11 horas, pelo Pavilhão Polidesportivo de Arega.

Edifício da Associação Desportiva (Foto Sérgio).

Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado do Plano e da Administração Local e do Território, que esteve em Figueiró dos Vinhos em visita de trabalho.

PARTICIPAÇÃO DOS AREGUENSES

A população de Arega esteve largamente representada na recepção ao membro do Governo, com o seu pároco rev. Padre Escaroupa, Junta de Freguesia e muita juventude que saudou o ilustre visitante com o tradicional *efeerreá*.

Já dentro do pavilhão, com más condições acústicas, (diga-se de passagem) o senhor Mano, autarca da Freguesia proferiu algumas palavras, seguindo-se no uso da palavra a senhora D. Ana Cristina Baião Furtado que apresentou cumprimentos de boas-vindas.

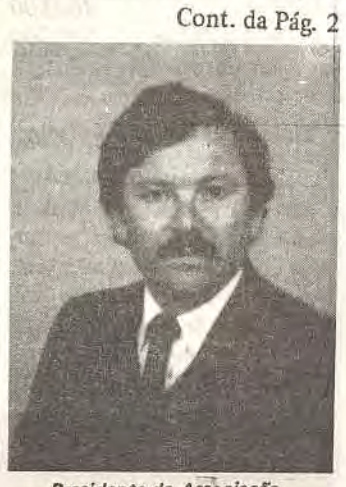
Na oportunidade o senhor Presidente da Câmara deu conta das carências e necessidades mais prementes para conclusão daquela estrutura que vai servir a vetusta vila, palavras que tiveram o melhor acolhimento por parte do senhor Secretário de Estado com a garantia imediata dos fundos necessários à desejada conclusão, decisões que haveria de beneficiar de Despacho legal posterior.

SESSÃO SOLENE

No salão nobre dos Paços do Concelho, coube ao senhor José Simões de Abreu, Presidente da Câmara fazer as honras da casa, que depois dos cumprimentos da praxe, realçou as dificuldades com que a Câmara luta para bem cumprir a sua missão de proporcionar os espaços livres dedicados à juventude que bem os merece, referindo-se especialmente ao Parque Desportivo, Pavilhão Gimnodesportivo, obras presentemente quase paradas e ainda ao problema do arranque da Piscina Municipal.

Procurando ser breve, dizendo o essencial, o senhor Presidente da Câmara terminou a sua intervenção oferecendo uma medalha do concelho ao ilustre visitante na qual se fala do Foral de 1189 concedido por D. Sancho I a Figueiró dos Vinhos. O senhor Dr. Nunes Liberato, disse em agradecimento ter muito gosto em se associar no pró-

Cont. da Pág. 2



Presidente da Associação Desportiva Sr. Dr. Fernando Manata

ACTIVIDADE MUNICIPAL

Foi lançada em concurso público a empreitada do abastecimento de água à Freguesia de Arega na base de 173.917.816$50.

última

DESPORTOS

CAMPEONATO DISTRITAL COMEÇA DIA 9 DE OUTUBRO

Principia no dia 9 de Outubro o Distrital da 1ª Divisão da A.F. Leiria.

Na jornada inaugural, a A. Desportiva recebe no seu campo a turma da Ranha.

Participam no campeonato catorze equipas.

- A. Desportiva
- Vieirense
- Ansião
- Unidos
- Bidoeira
- Alvaiázere
- Arcuda
- Praia da Vieira
- C. Pêra
- Barreiros
- Barracão
- Guiense
- Pombal
- Ranha

TAÇA DE PORTUGAL

A. DESPORTIVA - LUSITANO DE VILDEMOINHOS

A A. Desportiva jogará a 5 de Outubro com o Lusitano de Vildemoinhos (1ª Divisão da A.F. Viseu) na 1ª eliminatória da Taça de Portugal. Participam nesta 1ª eliminatória, equipas das 2.ªs. e 3.ªs. Divisões Nacionais e algumas das 1.ªs. Distritais.

Rui Silva

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOGADORES SÉNIORES PARA A ÉPOCA DE 1988/89

XICO
ALTINO (ex. Lousanense)
ANTÓNIO JOAQUIM
VITOR MARTINHO
JOSÉ PELÉ
LUÍS PEREIRA
RIJO
VITOR COELHO (ex. Lousanense)

RABAÇA
FERNANDO SILVA
BETO
MENDONÇA
VITOR CHINA
ALCINO (ex. Clube Académico de Gândara)
RUI
PLUTO
JOÃO ALMEIDA
SPEED
MARCELINO (ex. Sertanense)
VINAGRE (ex. Amor)
AMÉRICO
JOSÉ CAMPOS
MANUEL PAIVA
PAULO SÉRGIO (ex. Juvenil).

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA
Fundado em Janeiro de 1982

Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 52461

Director e Proprietário:
P. António Mendes Antunes
Director-Adjunto
Fernando Simões Pires
Telef. 52487

Colaboradores:
Adelaide Leitão (Ilustradora), Alípio Alves Rodrigues, Ana Paula Pinto, Gustavo Manuel J. Medeiros, Dr. Herlânder Machado, Dr. Manuel Alves da Piedade, Eng. Rui Manuel Almeida e Silva e José Carlos Leitão Mendes.

Correspondentes:
Aguda – Mário Mendes
Arega – P. José Escaroupa
Bairradas – Filomena Lopes
Campelo – P.e A. Antunes
Lisboa – Francisco Pires
Av. Almirante Reis, 244-5.o Esq.do
Castanheira de Pêra – Paulo Pires Teixeira

Agências para Publicidade e Pagamentos:

Papelaria JOBEL
no Centro da Vila

Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) – a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros.

Assinatura Anual (1988):
Portugal . . . . . *350$00*
Europa . . . . . *400$00*
Restantes Países . . *500$00*
(Pagamento adiantado)

Tiragem: 3 000 exemplares

N.B. – *Se receber o* Jornal de Figueiró dos Vinhos *sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3.o número, será considerado nosso assinante.*

Fotocomposição e Impressão:
Novelgráfica, Lda.
Rua Capitão Salomão
Telef. 41299 – 3500 Viseu

VENDE-SE

FIAT UNO 55 S PRETO, IMPECÁVEL

Aparelhagem HI-Fi, 4 módulos com s/colunas. Quadrifónica.

Informa esta Redacção.

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO com 6 divisões, barracões e currais, terrenos anexos com vinha, oliveiras, árvores de fruto e terra de semeadura com água de rega, na freguesia de Aguda, óptimo local junto ao Posto Clínico.

Tratar com o próprio:
Manuel Carlos Salgueiro Bento.
Aguda - 3260 Figueiró dos Vinhos.
Telefones:
036-32311 ou 32560 P.F.

O SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E ORDENADOR DO TERRITÓRIO PRESIDIU À INAUGURAÇÃO OFICIAL DA SEDE DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA

Cont. da 1.a Pág.

ximo ano ao 8.º centenário desse acontecimento marcante na vida da nossa vila.

O APOIO E O INTERESSE NACIONAL

O senhor Secretário de Estado manifestou o seu gosto por estar de novo em Figueiró. Que em particular gostava de conhecer o nosso concelho por ser um dos que o Estado mais tem apoiado, especialmente naquilo que respeita ao programa de equipamento cuja gestão é da sua responsabilidade, afirmando que nos últimos cinco anos foram já processados 117.000 contos de apoios a diversas instituições e obras.

Figueiró dos Vinhos, disse, situa-se numa complexa zona de transição que carece de ajuda no seu processo de desenvolvimento. Não venho para tomar decisões no local. Venho para observar muitas das coisas que o senhor Presidente da Câmara muito eloquentemente me tem descrito.

Tomarei posteriormente as decisões que forem justas, sempre tendo em conta o interesse nacional.

Referindo-se às Autarquias locais, disse que elas são um paradigma do regime democrático, mas que uma boa gestão por si só não é suficiente se não for do conhecimento dos cidadãos e não obtiver a sua participação. Por isso a sociedade de informação não pode passar ao lado das Autarquias ou ser-lhes indiferente. Daí, continuou, o interesse em inventariar os serviços de informação dos Municípios, o que estamos a realizar, e cujas conclusões irão ser divulgadas. Mas a nossa preocupação neste campo tem sido diversificada.

O senhor Dr. Nunes Liberato falou também que se pretende saber o que os portugueses pensam das Autarquias. Passados 12 anos das primeiras eleições urge reflectir. Por isso tem tomado várias iniciativas que referiu, com vista a tingir os fins em vista. Concluindo a sua ideia afirmou: É importante que as Autarquias atribuam o papel crescente à comunicação para através do esclarecimento de todos melhor atingir os objectivos.

INAUGURAÇÃO DA DESPORTIVA

Pelas 12,30 h. teve lugar a inauguração oficial da Associação Desportiva. Antes da visita às modelares e funcionais instalações o senhor Secretário de Estado descerrou uma placa alusiva ao acto que em nosso entender estaria melhor se tivesse gravado o nome do Dr. Nunes Liberato que presidiu à inauguração. Isto é opinião pessoal porque somos leigos em protocolos de actos oficiais.

Formada a Mesa da Sessão, usou da palavra o senhor Dr. Fernando da Conceição Manata, presidente da direcção da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

O senhor Presidente da Associação Desportiva após os cumprimentos às autoridades presentes e ao público em geral, apresentou os agradecimentos da Colectividade a que preside às entidades comparticipantes da obra.

Primeiro na pessoa do senhor Secretário de Estado aos vários departamentos governamentais, desde 1985: Ministério do Trabalho (Gabinete de Gestão do Fundo do Desemprego) com 2.500 contos e Direcção Geral do Ordenamento do Território (antiga D.G.E.R.U.), – 6.014 contos e 426 escudos. Na pessoa do senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu à Câmara a que ele preside, que comparticipou em 1.677 contos e 975 escudos, sendo a custo total da obra 10.192.403$60.

O senhor Dr. Manata salientou ainda a necessidade de outras infraestruturas, tais como Parque Desportivo; Pavilhão Gimnodesportivo; e Piscina, para que a Colectividade possa conseguir realizar os seus fins e também para que se diluam as distâncias a nível de bem estar entre os concelhos do interior como o nosso e os do litoral. Por fim, servindo-se da máxima "cada um dá o que tem...", ofereceu ao senhor Secretário de Estado um galhardete da Colectividade.

O senhor Presidente da Câmara que, segundo afirmou, não tencionava falar, fez uma excepção para lêr uma carta subscrita pelos empreiteiros Calado & Duarte, Limitada, em que se perdoa à Associação Desportiva o pagamento de 1.677.600$, referente ao IVA sobre materiais de construção fornecidos, sublinhando que a decisão "assentou fundamentalmente na influência do Exmo Senhor Presidente da Câmara, pessoa por quem a firma tem o maior respeito e mais elevada consideração".

Esta notícia foi recebida pela assistência com uma calorosa salva de palmas.

Encerrou a Sessão Inaugural o senhor Secretário de Estado que teve ainda a oportunidade de se mostrar optimista quanto aos custos da interioridade a que o nosso concelho está, como outros, condenado, baseando a sua tese na nova rede de estradas a caminho da Europa.

A tarde foi preenchida, às 15 horas com uma visita ao inacabado Pavilhão Gimnodesportivo e mais tarde às obras do Parque Desportivo.

O ilustre governante estava acompanhado do Director Geral e Sub-Director, do Sub-Director da Região Centro e ainda do seu Acessor senhor Luís Filipe Pancada da Fonseca.

Pode-se considerar que foi uma visita de trabalho excepcionalmente frutuosa, visto que Sua Excelência, mesmo relutante em despachar no local, depois de considerar a justiça de todos os problemas que lhe foram apresentados pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, já tomou decisões importantes, definitivas quanto ao Gimnodesportivo; uma solução imediata, embora precária para funcionamento do Parque Desportivo, e ainda a resolução de pequenos problemas burocráticos para o avanço da construção da Piscina Municipal.

Em Arega está solucionado o acabamento do Polidesportivo. Não foi visitado o de Aguda, devido a compromissos que chamaram a Lisboa o senhor Secretário de Estado.

Como representantes da Imprensa Regional, cuja missão o Senhor Secretário de Estado judiciosamente enalteceu, aqui lhe deixamos o nosso apelo para que volte com maior assiduidade para melhor conhecer as nossas belezas naturais, as nossas gentes e as nossas justas reivindicações. Porque, Senhor Secretário de Estado, a rede de estradas a que Vossa Excelência se referiu, por si só pouco adianta se não fomentarmos o progresso cá dentro. Estaremos mais próximos de Paris que a própria Capital mas nem por isso Figueiró, tal como Pampilhosa da Serra ou Freixo de Espada à Cinta, deixarão de continuar a pagar muito caro os custos da sua interioridade.

F.S.P.

VENDE-SE PRÉDIO

Com 2 andares devolutos na R. Dr. António José de Almeida n.º 5/7 – Figueiró dos Vinhos, pela melhor oferta.

Mostra D. Rosária Camoezas, no local.

As respostas devem ser enviadas em carta registada para Sebastião Lopes Dias - Estrada da Luz n.º 238 7.º D.to – 1600 - Lisboa.

Reserva-se o direito de não concretizar a venda se as ofertas não atingirem um valor aceitável.

PASTELARIA E GELATARIA

RENAT'OS

DE ALFREDO QUINTAS

Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO

AGORA...
... PARA OS NOSSOS ASSOCIADOS, CLIENTES E EMPRESAS!!!

- **Depósitos à ordem com elevada remuneração:**
  - **Até 1.000 contos.....4%**
  - **Sobre o excedente.....6%**
- **Depósitos a prazo com as maiores taxas de juro, líquidas**
- **Contas especiais de poupança de Reformados e Emigrantes**

APOIAMOS O DESENVOLVIMENTO E ECONÓMICO DA REGIÃO
CRÉDITO AOS NOSSOS ASSOCIADOS
NAS MELHORES CONDIÇÕES DE MERCADO
Informe-se nos nossos balcões em:
FIGUEIRÓ DOS VINHOS e CABAÇOS - ALVAIÁZERE

OS SINOS DE FIGUEIRÓ VÃO TOCAR

Há nove meses iniciamos esta campanha de angariação de fundos para os novos sinos e relógio. Fizemo-lo, confiantes na boa aceitação que nos parecia que iria ter por parte de todos os figueiroenses, de perto ou de longe.

Essa confiança tem vindo a tornar-se realidade, embora devamos confessar que com menos entusiasmo do que inicialmente esperávamos.

Estamos a chegar ao momento de a esperança se tornar realidade. Durante o mês de Outubro, ou, na pior das hipóteses, em Novembro, teremos cá os sinos e o relógio, e ainda nos falta muito dinheiro para liquidarmos os encargos sem ter que recorrer a empréstimos sempre demasiados onerosos.

Estamos certos de que as próximas semanas irão mobilizar os mais esquecidos, pois ninguém quererá ouvir os sinos anunciando acontecimentos da sua vida pessoal ou familiar sem sentir esse som como seu.

Quando nos dispúnhamos a começar a escrever estas linhas com alguma apreensão, tocou o telefone. Do outro lado uma voz denotando alegria incontida, desejosa de se comunicar. Era o Senhor Dr. Manuel da Piedade, a dizer que acabava de receber de um grupo de emigrantes do Brasil, dinamizados por outro (o Senhor Jorge da Conceição Lopes) a bonita quantia de 2.000 dólares (cerca de 305.000$00, ao câmbio do dia).

Obrigados amigos do Brasil! A vossa atitude veio reacender a certeza. Quem mais, no Brasil ou na França, na África do Sul, na Alemanha ou em Figueiró vai seguir o exemplo deste nosso conterrâneo amigo entusiasmando os seus amigos e recolhendo os seus donativos?

Para esclarecimento e sossego de todos, informamos que, dado o valor histórico dos sinos velhos, os mesmos irão ser conservados como património da paróquia, facto que sobrecarrega o orçamento inicial em cerca de 350.000$00.

TRANSPORTE.....984.442$10
D. Almerinda Conceição Raposo.....1.000$00
Jorge Manuel Domingos Godinho.....1.000$00
D. Alzira Paiva.....1.000$00
Anónima (2ª oferta).....1.000$00
Américo Conceição Lopes.....100$00
Anónima (2ª oferta).....5.000$00
Armindo Coelho Silva - Brasil.....5.000$00
Ramiro Conceição Antunes - Lisboa.....1.000$00
Francisco José S. Medeiros - Luxemburgo.....1.000$00
Adelino Silva Rodrigues - França.....5.000$00
Luís Filipe S. Medeiros - Luxemburgo.....2.000$00
J. Almeida.....500$00
Joaquim Conceição Lopes - Brasil.....10.000$00
D. Alice Santos - Moncorvo.....500$00
Carlos Alberto Simões Almeida - Suiça.....5.000$00
Álvaro Silva Mendes.....1.000$00
David SoaresAntunes - Setúbal.....1.500$00
Adega dos Passarões.....5.000$00
José Jesus Rosa - Alferrarede.....1.000$00
José Mendes Conceição.....1.000$00
Anónimo.....20.000$00
Adelino Almeida.....1.000$00
Cassiano Santos Abreu.....1.000$00
D. Hermínia da Conceição.....1.000$00
José Santos Abreu.....1.500$00
Ramiro Godinho Simões.....1.000$00
Albino Godinho Santos Silva.....300$00
António Abreu Silva.....1.000$00
Anónimo.....1.000$00
D. Elvira Nunes.....500$00
Anónima.....500$00
Artur Conceição Fonseca.....1.500$00
D. Maria Godinho Silva.....500$00
D. Belmira Soares Abreu.....500$00
Manuel Rodrigues Nunes.....500$00
D. Ilda Jesus Humberto.....500$00
João Henriques Mendes.....500$00
Álvaro Godinho Abreu.....500$00
Marcolino Jesus Abreu.....500$00
D. Olinda Simões Abreu.....500$00
Fernando Henriques.....20$00
José Carlos.....20$00
Eduardo Silva Nunes.....1.000$00
Manuel Godinho Silva.....500$00
D. Clotilde Jesus Bento.....500$00
Joaquim Lopes Abreu - Brasil.....30.526$80
Orlando Santos Vieira - Brasil.....45.790$20
António Lopes Silva - Brasil.....76.317$00
Jorge Conceição Lopes - Brasil.....76.317$00
Antero S. Clemente - Brasil.....76.317$00
Engº Raúl Santos Coito - Tomar.....10.000$00
Juvenal Augusto Mendes.....10.000$00

A TRANSPORTAR.....1.394.650$10

Faltam neste momento.....908.180$00

LISBOA CHEIRA A QUEIMADO

Uma das Sete Colinas,
que sobe até ao Chiado,
ardeu, ficou em ruínas!
Lisboa cheira a queimado.

Foi em 25 de Agosto
que o fogo te consumiu.
Desde o 1.º de Novembro
nada parecido se viu!

Nesse dia acordei cedo,
tinha viagem a fazer...
Afastei-me, mas senti medo
do que estava a acontecer!

Havia chamas e fumo,
que de longe se avistavam...
Segui, porém, o meu rumo,
outros sítios me aguardavam.

Volto agora: entre os escombros
das ruas cheias de escolhos,
teu luto me pesa aos ombros,
tenho lágrimas nos olhos!

Lisboa: não estás perdida,
breve serás como dantes...
Das cinzas sais renascida,
qual Chiado dos elegantes!

Mas, enquanto nós vivermos
a tragédia que te atingiu,
difícil será esquecermos
o Chiado como existiu!

Jamais irei olvidar
este odor impregnado
das cinzas que andam no ar:
Lisboa cheira a queimado!

Lisboa, 8 de Setembro de 1988
Alípio Alves Rodrigues

VENDE-SE QUINTINHA

Sita em Chãos de Baixo e composta por: Casa de Habitação com terreno de cultura, árvores de fruto e vinha. Possui água própria e energia eléctrica.

Tratar com: NECAS FERREIRA – Telef.: 52863.

VENDE-SE

Terreno na Foz de Alge, junto ao rio 750 m2.

Terreno ao Chavelho a seguir à serração, frente para a E.N., 1300 m2.

Trata: Manuel Quaresma Ferreira.

SINOS DE FIGUEIRÓ

"Sino Coração d´aldeia
Coração sino da gente
Um a sentir quando bate
Outro a bater quando sente".

(Correia de Oliveira)

Os sinos de Figueiró dos Vinhos não terão sido certamente aqueles que inspiraram o saudoso poeta de São Pedro do Sul quando escreveu esta quadra maravilhosa, mas são sem dúvida os sinos de todos nós.

Caro leitor:
Se nasceste em Figueiró,
Se vives em Figueiró,
Se viveste em Figueiró,
Se amas Figueiró.
Não hesites! Colabora na campanha dos sinos da nossa Igreja, que também são teus, para que eles venham a ser aquilo que já foram no tempo dos nossos avós.

LEUCEMA, A ÁRVORE DO FUTURO?

Nesta zona do pinhal que abrange os distritos de Leiria, Coimbra, Castelo Branco, em que a riqueza florestal vai desaparecendo pela força brutal e imparável da propagação dos incêndios, os técnicos da silvicultura, sentem-se impotentes para reconstituirem ou reconverterem a curto prazo esse tão importante sector economia nacional. Os preços da madeira sobem assustadoramente e a resina e seus subprodutos pagam os custos de produção se quiserem competir com produtos similares de outros países.

Por enquanto só em continentes tropicais, estão a desenvolver-se grandes plantações de árvores que suplantam tudo quanto até agora era conhecido em riqueza combustível e produção de madeira em curto prazo.

Esta árvore que se chama LEUCEMA. Diz-se que uma das variedades cresce 18 metros em cinco anos e é excelente para fabricar mobílias. O seu crescimento depois de cortada é superior ao de qualquer outra. Dela se podem extrair os mais variados produtos, tais como nylon, celulose, etc..

Ninguém nos garante que os resultados quase milagrosos que se estão a obter em terras asiáticas, africanas, e até na América Central, em plantações de centenas de milhar de hectares não se possam conseguir nas nossas serras que já estão despidas de verdura.

Portugal não tem clima tropical, mas tem o melhor sol da Europa. Se já se Cultivam bananas no nosso País, porque razão não se há-de tentar reconverter a floresta perdida noutra de maior rendimento? Até pode acontecer que os nossos terrenos sejam propícios à cultura da LEUCEMA.

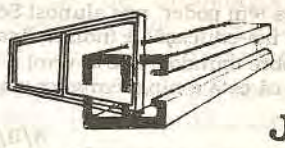
QUINTA DA TELHADA FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AGRADECIMENTO

Maria da Graça da Costa Quaresma Herdade

Marido, filhas, genros, netos, irmã, cunhados, sobrinhos e mais familiares vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecer reconhecidos a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado durante a doença, lhes Manifestaram solidariedade e a todos quantos tiveram a bondade de acompanhar à última morada, aquela estimada familiar e assistiram ao piedoso acto das missas de sufrágio.

A todos a nossa infinita gratidão.



SIPICAL DE JORGE M. A. SILVA

INDÚSTRIA DE:
Portas, Janelas, Marquises, Montras, Tectos
Vitrines, Etc. Etc. em Alumínio
Cor Natural, Bronze e lacado
–
Alta Perfeição – Entregas Rápidas
-x-
Bairro Teófilo Braga, N.º 63 – Telef. 52687
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE

Especialista de Ginecologia
(Doenças de Senhoras)
Consultas:
2.ª e 5.ª Feira
Av. Marquês de Pombal, Lote 2-1.º Leiria – Telef. 26003
3.ª e 6.ª Feira
Av. Calouste Gulbenkian, 9-2.º – Sala 46 – Coimbra – Telef. 36641
Sábado
R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 6
Telef. 52604
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CRÓNICA DA CAPITAL

Por Francisco Pires

UM GRANDE INCÊNDIO...

Arderam os grandes armazéns do Chiado e do Grandela, e, por tabela, outros, limítrofes e fronteiros, também de grande importância. Segundo se diz, o coração do Chiado, em Lisboa.

E porquê e para quê? Deus o sabe, que nós tarde ou nunca o saberemos. Não creio que das cinzas venha a renascer qualquer resposta. Para mim, que sou de outros tempos e de boa fé ainda, deve tratar-se de mais um caso de fogo-posto. Pois não é crível que um fogo casual deflagrasse às tantas da madrugada, quase simultaneamente nos dois grandes armazéns, e em menos de uma hora galgasse a rua e se propagasse aos outros prédios. Eu sei bem o que é fazer fogueiras, o tempo e o trabalho que dão para que as chamas peguem na lenha seca e enxuta, disposta a propósito!... E não consta que em qualquer dos armazéns se guardasse pólvora, petróleo, gasolina ou outros produtos altamente inflamáveis. Os dois velhos suspeitos, a ponta de cigarro e o curto-circuito, estão postos fora de causa. Em edifícios sem ninguém durante a noite, não há quem fume, e o curto-circuito já fez a sua época, não é dos nossos dias. Foi, pois, fogo-posto. Posto e bem posto. Por quem sabia. Sabia e sabe, que não teve o castigo de morrer queimado, que era o que merecia. Mas quando altas influências se interessam pelo caso o criminoso nunca se descobre. Nem que se afundem navios e caiam aviões!...

A catástrofe foi grande. E muito maior seria se o auxílio dos bombeiros não fosse tão pronto, abnegado e eficiente, quanto possível. Melhor só os bombeiros do Céu, "Trovoada & C.ª", despejando água a cântaros cá para baixo!...

Terminou o rescaldo. E agora?... Há que restaurar, refazer, construir. Mas não vai ser tarefa fácil. Hão-de aparecer muitas ideias, como já está acontecendo, divergentes, como sempre, e de difícil consenso final, acertado. Uns querem tudo como estava antes, outros que se faça mais e melhor, no que estou de acordo. É preciso pensar em amanhã, que o tempo não pára e cada vez há mais necessidades e exigências. A vida não é estagnação!...

Para já, é urgente e necessário realojar ainda que provisoriamente, o comércio desaparecido, não só por fazer falta na zona, mas para que os empregados que ficaram inactivos não percam o hábito de trabalhar, tanto mais que muitos deles haverá a quem repugne receber o salário sem nada fazerem!

Entretanto se irá pensando e resolvendo o melhor que há a fazer para as obras definitivas. Não vai ser fácil, como já se disse. Hão-de mover-se altas influências e grandes esferas de interesse, como sempre acontece nestes casos vultosos e transcendentes.

As forças políticas, por via de regra sempre em oposição, vão ser por certo um grande entrave.

Porém, a par dos grandes prejuízos e outros problemas originados pela calamidade, há sempre quem beneficie com o mal alheio. Os órgãos de informação foram os primeiros a ganhar: encontraram assunto inesgotável para vários e largos anos. Vão gastar-se toneladas de papel e arrobas de tinta para trazer a público, dia a dia, cada um à sua maneira, o que se for passando, ou não for passando!...

No tocante ao "dize tu, direi eu", outro tanto se pode dizer. Não faltará quem fale, não faltará quem diga, quem acuse ou censure A e B, C ou D, de não fazerem, ou fazerem mal ou bem o que poderiam fazer melhor, com menos despesa e em menos tempo.

Há sempre quem fale, fale!... E quem pode fazer calar a pardalada quando o tempo ameaça chuva?... Nem a tiro, que são muitos, e não se devem matar as avezinhas, que são como nós filhas de Deus!...

Também o público passeante ganhou com o infortúnio. Vai ter de novo a rua do Carmo livre, com o desaparecimento dos enfeites e bonitinhos que a atravancavam. E ainda bem, que as ruas fizeram-se para passar e andar. Para salas de visitas, de recepção ou estar, bastam as largas praças e as desafogadas avenidas, já de início riscadas para esse fim. E os jardins públicos. Mas esses andam de há muito desprezados no que toca a conservação e aprazimento. também o público, que os frequenta, não merece mais. Não estima nem respeita o que é e deve ser logradouro de todos!...

Há até uma fauna de cachopa da graúda, para quem tudo serve para experimentar forças: arrancam e partem as tábuas dos bancos, vergam e quebram árvores, fazem mil e uma tropelias!... Os pais de hoje não têm mão nos filhos, nem os professores têm poder nos alunos! Só se vê má-educação e indisciplina!... Pobre mundo o que aí vem!... Ou já cá está e ninguém quer ver!...

8/9/88

DIGNIFICAR OS BOMBEIROS É UMA NECESSIDADE URGENTE

Bombeiro Voluntário! Não são necessárias mais que duas palavras: o adjectivo define bem a virtude do substantivo. São duas palavras apenas que nos dizem muito de uma elevada maneira de estar na vida. Mas vamos à realidade dos factos que de perto nos rodeiam.

A sirene toca aflitivamente e aparecem 10 a 20 por cento dos elementos do Corpo Activo.

Vamos primeiro às causas e não nos será difícil compreender os efeitos.

O alistamento numa Corporação Voluntária de salvação pública ou de defesa do território, requer liberdade de movimento do alistado. Logo se é trabalhador por conta de outrem, tem que assegurar a aquiescência da entidade patronal, e quando o seu posto de trabalho for de labor contínuo obrigatório, terá que assegurar a sua substituição por outro colega enquanto durar a sua missão de voluntariedade.

O que não pode, é haver bombeiros de fim de semana.

Também não pode haver bombeiros que só ouvem a sirene quando estão ao serviço do patrão e são surdos quando estão no café ou em casa. Estes são a vergonha da Corporação e daqueles que ao primeiro toque saltam da cama e por isso são dignos da admiração de todos nós.

É necessário acabar com uma certa imagem degradadora do bom nome dos Bombeiros que felizmente ainda temos.

É justo e necessário que acabem de uma vez os comentários generalizados, como que respondendo aos apelos aflitivos das sirenes acompanhados dos fumos ameaçadores pairando sobre a vila, comentários feitos em grupos e em tom acusatório Que "a paradas e jantaradas ninguém falta..."

Está em causa o bom nome de uma Associação Humanitária. Está em causa o bom nome dos verdadeiros bombeiros de Figueiró que felizmente ainda temos.

Se não houver outra solução, compete à Câmara Municipal garantir a segurança das pessoas e haveres do concelho.

Fernando Pires

FERNANDO BRANCO

MÉDICO – Clínica Geral

CONSULTAS:

Segundas e Sextas – a partir das 11h.30

Restantes dias – a partir das 9h.

Telef. 52216

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE QUINTA

Com vinha, árvores de fruto, água, casa de habitação com 3 quartos 2 salas, cozinha, casa de banho, adega e várias dependências.

Óptimo local e bom acesso, a 100 metros da futura via rápida.

Informa: Albino Godinho – Telef.: 52218 BAIRRÃO.

VENDE-SE

Casa de Habitação

Com água e luz, horta, videiras, oliveiras e árvores de fruto, dois poços com motores.

Na Sèrrada-Figueiró dos Vinhos Manuel Bispo-Ribeira de São Pedro.

Aceita Propostas

EX-RESIDENTES NO ULTRAMAR VIERAM A FÁTIMA

Realizou-se nos dias 3 e 4 de Setembro a peregrinação anual a Fátima dos ex-residentes no antigo ultramar português.

"A Liberdade Religiosa e a Paz" foi o tema desta peregrinação a que presidiu D. Manuel Nunes Gabriel, Arcebispo Emérito de Luanda, e que reuniu mais de 10.000 peregrinos.

Entretanto, outros bispos que exerceram o seu múnus pastoral nos antigos territórios do ultramar português estiveram, também, presentes, nomeadamente D. Eurico Dias Nogueira, actual Arcebispo de Braga, que recentemente se deslocou a Angola e à diocese da antiga Vila Cabral (em Moçambique) para participar nas recentes comemorações do 25.º aniversário da sua elevação a diocese.

VENDE-SE TERRENO

Composto de Pereiros, Pereiras e Videiras com 26 metros de comprimento por 5 de largura e um barracão por acabar.

Trata o próprio Telef. 44143.

PARA VENDA

Terreno em Figueiró dos Vinhos, com 1.500 m2, água e luz. Todo vedado, com barracão com 150 m2.

Dá para construção ou indústria.

Telef. 52183. (036)

ILHA VERDE

Com este sugestivo nome abriu no dia 18 de Setembro na rua Luís Quaresma Vale do Rio um novo estabelecimento de Café Gelataria e Cocktails.

O aspecto interior é de bom gosto.

Aos seus proprietários desejamos bons resultados comerciais.

VENDE-SE

Casa nova com arrecadações e quintal com oliveiras e videiras, no lugar do Azeitão.

Tratar com: António Pires Grego

Azeitão – Aguda

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assinado, Ulisses Ferreira Marques, residente no lugar de Porto de São Simão, freguesia de Maçãs de D. Maria, declaro não me responsabilizar pelos actos e suas consequências e compromissos, de minha mulher Maria Donzília Lopes da Silva, residente no lugar do Brejo, de Arega, pois encontro-me separado dela desde o dia 8-12-1986

Arega, 5 de Setembro de 1988.

Ulisses Ferreira Marques

FREGUESIA DE AREGA

A Festa do Padroeiro

Na notícia da Festa de Nossa Senhora da Conceição, realizada na nossa Igreja Paroquial no 2º domingo de Agosto, por omissão involuntária, não ficou correcta a lista dos mordomos promotores. Para repor toda a verdade aí fica a lista exacta:

José da Conceição Martins Mauro, da Castanheira; António da Conceição Rodrigues, da Portela; Domingos Dias de Carvalho, da Portela; António da Conceição Cruz, da Castanheira; António Gomes, Foz d'Alge; Paulo Graça Carvalho, da Castanheira. Esperamos poder dar no próximo número as suas contas.

Festa do Casalinho de Sant'Ana

No primeiro domingo de Setembro, dia 4, realizou-se na sua capela no Outeiro de Casalinho, a festa de Sant'Ana. Decorreu com brilho e concorrência e está de parabéns a Comissão, este ano constituida por jovens.

Baptismos

Foram baptizados a 20-8: Alexandre, filho de Adelino da Silva Luís e de Preciosa Conceição Rodrigues, da Castanheira; a 21-8: Cátia Andreia, filha de José Luís Brás Marques e de Maria do Céu Conceição Henriques, dos Bispos; a 27-8: Bricia, filha de Saúl da Conceição Almeida e de Gracinda Gomes da Silva, de Janalvo. Aos novos cristãos as melhores venturas.

Casamentos

Na Igreja Paroquial de Arega realizaram-se os seguintes casamentos: a 20-8 Eduardo António Henriques Luís, filho de António da C. Luís e Izaura Henriques, do Casalinho, com Ana Maria Mano da Silva, filhade Américo Castelão Silva e de Maria Adelino Mano, ausentes em França; a 20-8 Acilio Ribeiro Antunes, filho de José da C. Antunes e de Laurinda

da Silva, de Cabeças com Maria Isabel Bráz Alves, filha de Manuel Alves e de Maria da Conceição Bráz, do Brunhal; a 20-8: Luís Manuel Carvalho Rodrigues, de Mirandela, Trás-os-Montes, com Maria da Saudade Domingos Freitas, filha de Emídio F. Freitas e de Diolinda Domingos Antunes, da Castanheira: a 20-8: José António Silva Correia, de Pussos, com Cidalina Borges Baptista, filha de Emídio Baptista e de Alice Maria Borges, da Carreira; a 27-8: Mário Alves Freitas, filho de António Rosa de Freitas e de Alzira Alves, de Braçais, com Maria Edite Flor Mateus, filha de José Mateus e de Irene Flor Marques, dos Bispos. Este casal fixou residência numa casa por eles construida nos Braçais. Aos novos casais as melhores felicidades.

Falecimentos

Vítima de morte repentina a 29-8, faleceu Silvina Bernardina dos Reis, de 49 anos de idade, casada com Emídio Bernardino Claudino da Foz d'Alge; a 7-8 em Santa Iria de Azoia em casa da família, faleceu Maria Rosa, de 78 anos de idade, viúva de José Martins Mano, filha de António Teixeira e de Maria Rosa, do Casalinho. Muito estimada pelas suas virtudes, deixa uma santa memória. Era mãe de D. Maria de Jesus Mano, casada com o Senhor Fernando Simões, industrial no Avelar e D. Alice Teixeira Mano, casada com o Senhor Almiro de Jesus Silva, conceituado industrial, residente em Santa Iria de Azoia. A todos os familiares sentidos pêsames.

Toque electrónico dos Sinos

Lançada a campanha para a angariação de fundos para o toque computorizado dos sinos, ei-la largamente apoiada pelos amigos de Arega. De toda a parte tem chegado donativos para esta bela obra!

Brasil, América, África, França, Luxemburgo, Alemanha, onde quer que se encontrem Areguenses, aí estão eles a desfilar com as suas ofertas na já longa procissão dos Benfeitores da sua Igreja: José da Conceição Rodrigues, França-1.500$00; António da Luz Marques, França-2.000$00; Alípio Rodrigues, Castanheira-1.000$00; Fernando Antunes, Mira d'Aire-500$00; Manuel Fernandes, Serra-1.000$00; Ricardina Dias, Casa Nova-200$00; Benjamim Morais Nunes, França-2.000$00; Joaquim Pires, São Paulo-40.000$00; João Carmo Silva, Avelais-1.000$00; Joaquim Dias dos Santos, Lisboa-1.000$00; Elvira de Freitas, Carreira-500$00; Anónimo, Braçais-300$00; Amélia Boião, Moita do Ribatejo-500$00; António Rodrigues Mano, Braçais-1.000$00; Maria Nunes Casais-1.000$00; Manuel R. Lourenço, Casa Nova-1.000$00; Anónimo, Castanheira-1.000$00; Américo Castelão Silva, França-3.000$00; Américo Rosa Martins, Vale do Prado-500$00; José da Conceição Martins Mano, Castanheira-5.000$00; Anónimo, Brejo-1.000$00; Deolinda da Conceiçao, Brejo-500$00; Miquela Marques, Portela-500$00; Aurora da Silva, P.-500$00; Adriano Mendes Dias, Brejo-2.000$00; Preciosa dos Santos Antunes, Luxemburgo-2.000$00; António de Jesus Antunes, Lisboa-1.000$00; Manuel Maria Furtado, Ribeira do Brás-1.000$00; Manuel da Silva, Brejo-1.000$00; Manuel do Carmo Lourenço, Carreira-1.000$00.

Por aqui fica o desfile. No próximo número continua. Obrigado a todos.

VOZ DA AGUDA

FESTA DA TERCEIRA IDADE

No dia 28 de Agosto realizou-se o grande convívio anual dos idosos que é sempre uma festa de amor e ternura.

Como em anos anteriores não faltou a valiosa colaboração dos mais novos e dos menos idosos, numa conjugação de esforços que são sempre pagos pela satisfação do dever cumprido.

Pelas 15 horas foi celebrada missa pelo Pároco da Freguesia, Rev. Padre Luciano, grande animador da iniciativa. Pelas 16 horas iniciou-se a confraternização com um lauto lanche que serviu de jantar, devido às horas pelas quais se prolongou, sempre em excelente ambiente de amizade e animação.

MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTIZADOS

13 DE AGOSTO

Adérito da Silva Silveiro, filho de Artur Inácio Silveiro e de Silvina Silveiro dos Santos, residentes na Sigoeira.

18 DE AGOSTO

Sandra Rijo Simões, filha de Armando Loureiro Simões e de Otília Antunes Simões Rijo, moradores em Aguda.

21 DE AGOSTO

Sefani Bento Marques, filho de Jorge Manuel Rodrigues Marques e de Laura de Lemos Bento Marques.

Os nossos desejos de felicidades extensivos aos pais.

CASAMENTO

Em 28 de Agosto

Jorge Humberto da Silva Gomes, filho de Albertino Gomes e de Ricardina Peres de Jesus, com Noémia Fernanda da Silva Sardinha, filha de Adelino Boavida Sardinha e de Silvina da Silva Caetano.

Os nossos parabéns.

FALECIMENTOS

Em Olival

Augusto Mendes com 78 anos de idade.

Em Chimpeles

Francisco José da Silva, 85 anos de idade.

Em Almofala de Cima

Joaquim Pinto Perpétuo, 51 anos

Nelson Rodrigues Feio, 58 anos

Em Almofala de Baixo

Menina Filomena Maria Medeiros, de 4 anos de idade, filha de Mário Ventura Medeiros e Maria Celeste R. Medeiros.

Em Moninhos Cimeiros

Anacleto da Assunção Marques, 61 anos de idade

Em Almofala de Cima

Felicidade dos Santos Frota Tendinha, 90 anos de idade.

Sentidos pêsames às famílias enlutadas

LABORATÓRIO AEMINIUM, LDA

Prof. Dr. HENRIQUE DE OLIVEIRA

ANÁLISES CLÍNICAS

POSTO DE COLHEITA

na R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 23
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
2.ª a 6.ª feira, das 8.30 às 10.30 H.

OFICINA LUCINA DOMINGOS

Moto-serras, Motores de Rega e Motorizadas.
Representante das melhores moto-serras:
ITALIANAS BLITZ
Mecânica Competente e os melhores preços.

Chãos de Cima-Figueiró dos Vinhos

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR

AGÊNCIA OFICIAL CERTINA
GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES
OFICINA DE REPARAÇÕES
Rua do Sol – Telef. 52166
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VIDA DO JORNAL

Registamos os seguintes pagamentos de assinaturas, que agradecemos:

1.250$00 - Adelino Nunes Silva-Lisboa.

1.000$00 - Joaquim Pires-Brasil; António Borges-África do Sul; Adelino Silva Rodrigues-França; Manuel Jesus Simões-França; Celestino Arinto Simões-Lisboa; Armindo Martins Nunes-Amadora; Manuel Vinhas Henriques-Sacavém; Artur Santos Cardoso-França; Manuel Lopes Silva Martins-França; D. Maria Coelho Silva-Brasil.

900$00 - Américo Conceição Lopes-Beja.

700$00 - Manuel Coelho Castro-Lisboa; António Dores Costa-Ribeira de S.Pedro; D. Maria Fernanda Santos Simões-Castanheira do Ribatejo.

650$00 - Luciano Silva Fernandes-Moinho de Cima; Augusto Lopes Coelho-Lisboa; José Baptista-Tomar; José Jesus Rosa-Abrantes.

600$00 - Manuel Rosa Martins-Lisboa; Dra. Ondina Alves Oliveira-Lisboa; António Marques-África do Sul.

525$00 - Manuel Silva Simões Ribeira-Lisboa; Amândio Silva Abreu-Algés.

500$00 - Nelson Armando Simões-Entroncamento; Carlos Simões Casaca-Amadora; Manuel Silva Abreu-Cacém; José Alves Silva Vinhas-Odivelas; José Dores Abreu-Odivelas; Manuel Santos-França; António Nunes-França; Carlos A. Conceição Silva-França; Rafael Santos Godinho-Lisboa; Antero Santos Godinho-Lisboa; Carlos Alberto Santos Godinho-Lisboa; Alfredo Piedade Costa-França; Manuel Caetano Simões-França; Eloi Henrique Campos-Lisboa; José Conceição-Carnaxide; D. Felisbela Mendes Barreto-Cascais; D. Lucília Reis Silva Branquinho-Luxemburgo; Manuel Angelo Bruno David Silva-Tomar; José Simões Santos-Lisboa; D. Olga Campos Lourenço-Lisboa; D. Fernanda Isabel Tavares Santos Bilelo-Amadora; Engº Manuel Martins Pimenta-Setúbal; José Piedade Júlio-Damaia; Luís Guilherme Pereira Branquinho-Luxemburgo; José Joaquim Pereira-Almada; Mário Conceição Mano-Odivelas; D.Maria Manuela Baião Simões-Cova da Piedade; António Conceição Rodrigues-França; Fernando Conceição Ferreira-Aguda.

400$00 - Alfredo Santos Carvalho-Cacém; Manuel Santos Carvalho-Amadora; Amílcar Tavares Campos-Odivelas; Manuel Santos Duarte-Campelo; Luís Helder Jesus Martins-Brandoa; António Francisco Martins-Odivelas; Acílio Lopes Marques-França; Eurico Lopes Marques-França; Fernando Cunha Silva-Queluz; D. Zulmira Simões David Coelho-França; José Almeida Fernandes-França; Joaquim Leitão Caetano-França; Abílio Conceição Assunção-França; Eduardo Henriques Silva-França; João Antunes Lopes-Alemanha; João Jesus António-Casal de Alge; D. Maria Santos Alves Catarino-Mafra; Afonso Santos Carvalho-Odivelas; Manuel Santos Costa-Caldas da Rainha; D.Ermelinda Santos Costa Lopes-Caldas da Rainha; Daniel Araújo-França.

375$00 - José Henriques Rodrigues.

350$00 - Manuel Antunes Conceição; Fernando Carvalho; Daniel Faustino Júnior; António Manuel Ferreira Silva; Adamastor Ventura Santos; Carlos Lopes Santos; Sérgio Manuel D. Tavares; Belmiro Silva Baião; Domingos Nunes Lopes; Armando Cardoso Furtado; Joaquim Jesus Miranda; Alberto Pinheiro Dias; Vitor Manuel Lopes Leitão; José Gouveia; Maviel Pereira Santos; Teófilo Martinho; Joaquim Rosário Vaz; Manuel Santos Vaz; José Silva Brás; D. Isaura Conceição Godinho; António Conceição Godinho; António Conceição Silva; Manuel Ferreira Mendes; João Henriques Mendes; João Gonçalves Pinheiro; Adriano Lopes; Manuel Mendes; Ramiro Conceição Antunes; António Conceição Nunes Santos; Amilcar Carvalho Rosinha; António Conceição Rosinha; Vitor Manuel Henriques Tomás; António Antunes Assunção; Manuel Mendes Vaz; Manuel Martins Vitorino; Fernando Alves Henriques; António Rico Sarmento; José Carlos Martins Coelho; João Godinho Paquete; Laura Maria Conceição Nogueira; José Assunção Lopes; Emídio Neves; Manuel Dias Agostinho; Virgílio Rodrigues F. Valente; Manuel Santos Lopes; D. Fernanda Silva Lopes.

300$00 - Arménio Silva Martins.

250$00 - Silvino Borges Dias.

200$00 - Luís Filipe Sequeira Medeiros.

175$00 - José Jesus Pais; Aníbal Mendes Santos; D. Hermínia Jesus Henriques.

150$00 - Hermenegildo Ladeira Vitorino; Luís Manuel Almeida Silva Rijo; D. Maria José Ramos Coelho.

AGRADECIMENTO

José Brito Telhado e família vem por este meio agradecer a todos quantos se interessaram pelo seu estado de saúde quer aquando do seu internamento no HUC, quer em casa.

PELA COMARCA

CASTANHEIRA DE PÊRA

- AQUECIMENTO NAS ESCOLAS

A Câmara Municipal apresentou para candidatura ao Programa VALOREN um processo em que se contempla o aquecimento de todas as Escolas do Concelho. (Primárias e Pré-Primárias).

- ARRUAMENTO EM FONTÃO

Decidido incluir em Plano e Orçamento de 1989, a demolição de muros e alargamento de um arrua-mento em Tapada/Fontão.

- AQUISIÇÃO DE TERRENOS

Tal como havia sido mandatado pela Câmara, o Senhor Presidente negociou a aquisição do espaço e ruínas da denominada "Fábrica do Bolo"...

- POÇO CORGA

As obras do Espelho de água no Poço Corga, estão práticamente concluídas, estando no corrente Verão já sendo utilizadas como recreio. Outras estruturas de apoio estão em mente da Câmara para serem levadas a cabo.

- EN Nº347 - ESTRADA DO ESPINHAL

Atendendo à grande importância que para Castanheira de Pêra tem a En 347 pela sua ligação rápida ao IC 3 e consequentemente ao IC 2, IP 1 e IP 3, a Câmara Municipal está-se batendo pela sua não desclassificação na Revisão do Plano Rodoviário Nacional, tendo para o efeito solicitando os bons ofícios dos Senhores Directores de Estradas de Coimbra e Leiria.

- PISCINAS MUNICIPAIS

Concluídos que foram os projectos de arquitectura, construção civil, electricidade, arruamento de acesso e escadaria de ligação ao Jardim, a Câmara Municipal deliberou aprovar o processo na sua globalidade, com vista à sua candidatura ao FEDER/89.

- GTL - GABINETE TÉCNICO LOCAL

Terminou no dia 31 de Agosto findo a vigência do GTL de Castanheira de Pêra, com comparticipação do Estado, pelo que encerram os respectivos serviços, procurando-se ir implementando o trabalho produzido.

- CAMINHO EM VALINHA FONTINHA

A Câmara Municipal, depois de efectuar diligências pertinentes deliberou construir um pequeno caminho em Valinha Fontinha, alterando o traçado agora existente, de acordo com os proprietários afectados.

- LIXEIRA MUNICIPAL

A Câmara Municipal, deliberou mandar efectuar um estudo com vista à melhoria das condições da lixeira, de modo a torná-la mais operacional e a prevenir possíveis riscos de poluição ou incêndio.

- FONTE DO FUNDO

Decidido pela Câmara Municipal que sejam consideradas em Plano e Orçamento para 1989, as obras necessárias de arranjo do acesso e zona envolvente da Fonte do Fundo.

-ALTERAÇÃO AO PLANO NACIONAL DE TURISMO

O Senhor Presidente participou em 23 de Agosto findo em Coimbra numa reunião, em que defendeu em termos de proposta que o nosso Concelho fosse contemplado no Eixo que tem por base o IC 8.

LIGA DOS AMIGOS DE CASTANHEIRA DE PERA CASA DO CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PÊRA

Prezados Amigos Castanheirenses:

Vamos ter a nossa Casa Regional!

O primeiro passo foi o da criação da Liga dos Amigos de Castanheira de Pêra.

Depois, a solidariedade dos Castanheirenses levou, por caminhos mais ambiciosos, à celebração da escritura de constituição oficial e de legalização dos estatutos da Casa do Concelho de Castanheira de Pêra.

Mas, não se quer ficar no papel. Queremos, sim, dotar a nossa associação regionalista de instalações próprias onde, permanentemente, esteja patente, em Lisboa, uma "montra" dos valores paisagísticos, culturais, turísticos e económicos do concelho de Castanheira de Pêra.

Com tal objectivo foi desencadeada uma campanha de angariação de fundos (empréstimos sem prazo e sem juros) para aquisição de uma moradia situada, em Lisboa, na Rua Alves Torgo, nº 37 (à Praça de Chile).

Em situação excelente, esse edifício oferece condições de adaptação aos fins a que nos propomos, restando conseguir os fundos necessários para ultimar a escritura de compra e proceder a obras de adaptação.

Contamos com a vossa ajuda.

Todos, em conjugação de esforços, poderemos conseguir, em Lisboa, uma promoção dos valores do nosso Concelho por forma a dignificar ainda mais a nossa Terra e participar no seu desenvolvimento.

Contamos convosco.

Ajudem-nos a ajudar o nosso Concelho pois NÃO SOMOS UMA TERRA MORTA - ESTAMOS VIVOS.

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO
ESALTINO FERNANDES

Continuação do Cap. XLI

QUEM O INIMIGO POUPA...

Em 1663 um dos ex-triúnviros, Sebastião Cesar de Menezes, é designado Inquisidor-Mor. Nesse mesmo ano, em 25 de Maio, com dois meses apenas no cargo de Escrivão da Puridade, vai o Conde de Castelo-Melhor visitar a "Casa dos Vinte-e-Quatro", para agradecer aos representantes da importante associação de comerciantes de Lisboa a colaboração prestada na contribuição material para os gastos com a guerra.

Em nome do Rei e como prémio desse excelente e nunca recusado auxílio, que consubstanciava uma nobre atitude patriótica, ficavam os filhos dos comerciantes-artífices que constituiam a "Casa-dos-24" autorizados a habilitarem-se desde então ao serviço do Rei.

Esta decisão causaria algumas preocupações por parte dos seus figadais inimigos, fidalgos por inerência do nascimento e que não queriam repatir as suas prerrogativas com gente da arraia-miúda.

A par de tudo isso, teimava Luis de Vasconcelos e Sousa em organizar os serviços da Corte, disciplinar a Nobreza, elevar à puridade o desempenho das suas funções de Escrivão da Puridade. Mas tudo isto sem nunca alterar a sua norma de moderação política mesmo em face das conspirações de que ia tendo notícia contra o Rei e contra ele e que amiúde eram estimuladas mas prontamente denunciadas.

Entretanto, havia que casar o Rei e as conveniências de aliança com as cortes europeias conduziram à negociação do casamento de Afonso VI com Isabel de Saboia, escolha que parecera de bom augúrio. Todavia, a nóvel rainha rapidamente se deixou influenciar pela sogra e pelo cunhado, que procuram convencer o Rei a estabelecer um Conselho de Regencia em que Isabel de Saboia e o Infante D. Pedro terão assento ao lado do Conde de Castelo Melhor. Este recusa-se no entanto a participar de um tal conselho, que julga desaconselhado aos interesses do seu Rei, e do reino. Fundamenta as suas razões no recusar a proposta que lhe é feita por Afonso VI, a quem reitera a sua fidelidade.

"Quem o inimigo poupa... nas mãos lhe morre" Este ditado popular, que ouvi um dia a meu Pai, homem bom e tolerante, foi cumprido quási à letra na pessoa de Luis de Vasconcellos e Sousa. Não quis ser vingativo quando podia sê-lo, nem quis aliar-se ao poder pelo escrúpulo de não traír ideais de confiança e amizade com corrupção de sentimentos... Mas pagaria bem caras as suas atitudes de correcção e de tolerância.

A política de bastidores do Infante D. Pedro e da Rainha Isabel de Saboia contava entre outros com o apoio do despeitado Duque de Cadaval e todos conseguiram levar o Rei a confrontar-se com a decisão de acreditar no seu Ministro ou na palavra do irmão, que acusava o Conde de Castelo-Melhor de tentar envenená-lo, e da mulher que, jovem e demasiado ambiciosa acreditara nas promessas do cunhado e com ele se conluiara nas intrigas junto de Afonso VI.

Sentindo o Conde de Castelo-Melhor que Afonso VI estava por demais envolvido num enleio de que não era fácil fazê-lo sair e não conseguindo encontrar forma de fazer ver claro ao seu Rei, entendeu dever afastar-se, pois não lhe seria possível opor-se às manobras urdidas contra ele, no objectivo bem claro de atingirem de seguida o desprotegido monarca.

Aceitando a demissão do seu Ministro, concluiu D. Afonso VI pouco tempo após qual era o verdadeiro jogo de quem o levara a ficar isolado e tentou ainda resistir isolando-se no Paço de Alcantara com os ministros que a seu lado ficaram. Mas nada poude fazer contra a ambição da mulher e do irmão, este quatro anos mais novo, fisicamente mais apto e tão ambicioso quanto a cunhada de assenhorear-se do poder.

A deposição de Afonso VI consumou-se a 23 de Novembro de 1667. A 24 de Maio de 1669 o rei deposto seria forçado a embarcar para a Ilha Terceira, de onde regressou em 21 de Setembro de 1674, para ficar cativo no Paço de Sintra, onde faleceu em 12 de Setembro de 1683 com 40 anos de idade lá se encontram ainda marcados, no gasto soalho daquele vai-vem, na maior dimensão do limitado espaço que lhe serviu de cativeiro durante os nove anos em que ali permaneceu.

Aquela que foi a sua mulher e quis ser duas vezes rainha pouco lhe sobreviveria isolada da Corte e do seu segundo marido, que foi o seu cunhado e ela ajudou a transformar em D. Pedro II.

Para essa transformação teve o Infante D. Pedro que abandonar a sua preferência pelos cães e pelos touros e aprender a assinar o seu nome, já que ao irmão havia sido feita a acusação, pela boca do Conde da Ericeira, de que "bastava para justificar a deposição de D. Afonso VI a sua ignorância das artes de ler e escrever"...

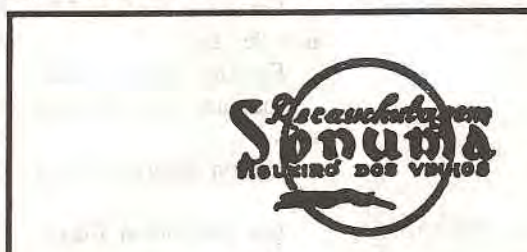
Mantendo o compromisso assumido com a cunhada, e após ter sido conseguida a anulação papal do primeiro casamento, aquele que já era então D. Pedro II casou com Isabel de Saboia, que manteve assim o título de raínha.

Mas, para além de conseguir manter o título, pouco mais terá conseguido a ambiciosa Isabel de Saboia, porque breve se sentiu na necessidade de isolar-se no pequeno Palácio de Palhavã, onde passou a viver sozinha e ali morreu em 27 de Dezembro de 1683, apenas dois meses e meio depois que o seu primeiro marido fechara os olhos no Paço de Sintra.

Por essa altura estava o Conde de Castelo Melhor em Inglaterra servindo o país e a família real portuguesa como verdadeiro diplomata de Catarina, irmã de Afonso VI e de Pedro II, no diferendo em que esta se viu envolvida.

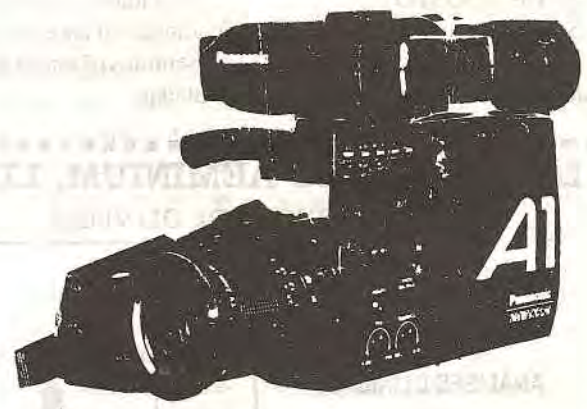
Alípio A. Rodrigues

LUÍS FRIAS FERNANDES
MÉDICO
DOENÇAS ALÉRGICAS – TESTES – ASMA BRÔNQUICA
Consultas por marcação
Telefone 52338
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



MAIOR QUILOMETRAGEM MAIOR SEGURANÇA
Telegramas: SONUMA
Telefs.: 52102-52139 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VÍDEO CARDOSO
CASAMENTOS



FILME O SEU CASAMENTO E VEJA-O NO FUTURO
ALUGUER DE TELEVISÃO E VÍDEO
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
VÍDEO CARDOSO NÃO ESTÁ EM EXPERIÊNCIA
JÁ FILMA HÁ 3 ANOS COM ÊXITO
CONTACTE-NOS QUE O INFORMAMOS
TELEFONE PÚBLICO 52310 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JUNTA DE FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VINHOS ACTIVIDADE DA JUNTA DE FREGUESIA DE FIGUEIRÓ DOSVINHOS DURANTE O 1ºSEMESTRE DO ANO DE 1988 EDITAL

Nos termos do Decreto-Lei 100/84, dá-se conhecimento público das principais realizações e deliberações, tomadas pela Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, durante o 1º semestre do Ano de 1988.

1 - Colocação de Britas em caminhos carenciados e limpeza de valetas em Fonte do Velho e Vale de Joanas.

a) Melhoria do acesso à Srªdos Remédios, a partir da Avenida Madre de Deus, com colocação de Toutvenant.

b) Limpeza de valetas no caminho de aceso à Ponte da Telhada e caminhos adjacentes;

2 - Construção e instalação de Fontenários no Douro:

3 - Desvio de águas pluviais e sujas

a) Manilhamento de condutas emVárzea Redonda e Lavandeira;

b) Construção de um aqueduto no lugar do Carameleiro/ para passagem da calçada ali construída.

4 - Construção de Arruamentos em Calçada.

a) Aldeia da Cruz e Casal de Baixo

b) Carameleiro (daE.N. ao Fundo do Lugar)

c) Castanheira de Figueiró

d) Horta do Lagar e Pedreira

5 - Execução do Plano de Actividades

- Dado que as condições atmosféricas já são favoráveis a Junta de Freguesia, prosseguirá a execuçãc das obras rurais contempladas no seu Plano de Actividades.

6 - Recolha de lixos

-Foi mais uma vez solicitada à Câmara a criação de uma linha de recolha de lixos, abrangendo os lugares da Zona Norte da Freguesia: ERVIDEIRA, BAIRRÃO, ALDEIA DA CRUZ e ALDEIA DE ANA DE AVIZ.

Prevê-se para breve o início da recolha de lixos naquelas localidades, segundo informação do Vereador do Pelouro;

7 - Atribuição de Subsídios e Apoio a Instituições da Freguesia

- Foram contempladas com Subsídios inscritos no Orçamento de 1988, as seguintes Colectividades e Instituições:

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários; Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos; Filarmónica Figueiroense; Conferência Feminina S. Vicente de Paulo; Grupo de Escuteiros; Lar da Terceira Idade e Centro Cultural.

- Foram, igualmente, atribuidos Subsídios à Fábrica da Igreja Matriz, no âmbito da Campanha de recuperação dos Sinos da Igreja e à Região Pastoral do Sul, para a construção do Centro Pastoral.

8 - Apoio a Actividades Circum-Escolares

- A Junta de Freguesia associou-se às Comemorações do Ano Internacional da Criança ocorridas em 1 de Junho, p.p., subsidiando os Passeios Escolares das Crianças dos Nùcleos de Figueiró dos Vinhos (SEDE), Aldeia de Ana de Aviz e Carapinhal.

- A Jun ta de Feguesia deliberou atribuir um Subsídio à Associação de Estudantes da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, para apoio às respectivas actividades circum-escolares.

9 - Actividade Política

9.1) Associação Nacional das Freguesias Portuguesas.

No dia 25 de Junho, em Assembleia onde participaram mais de metade das Freguesias Portuguesas, realizada no Teatro Avenida, em Coimbra, a Junta de Figueiró dos Vinhos foi eleita conjuntamente com outras congéneres para constituir a Comissão Instaladora da Associação Nacional das Freguesias Portuguesas.

Esta Comissão Instaladora foi encarregada de preparar um Congresso Nacional das freguesias a realizar na cidade do Porto, até finais de 1988, o qual consagrará a constituição da Associação Nacional das Freguesias Portuguesas.

9.2) Homenagem ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal.

Em Reunião Ordinária realizada em 31/03, a Junta de Freguesia tomou a seguinte deliberação que foi comunicada ao digníssimo Homenageado, mediante Certidão extraída do Livro de Actas da Junta de Freguesia:

"Sendo do domínio público que um grupo de munícipes se propõe levar a cabo uma homenagem ao Sr. Presidente da Câmara Municipal pela sua obra em benefício do Conselho, a Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, em Reunião Ordinária de 31 de Março de 1988 delibera:

a) Reconhecer que, apesar da sua extensão territorial e das enormes carências nas mais diversas áreas encontradas pelo Sr. José Simões de Abreu, quando em 1976 assumiu a Gestão Municipal, a Freguesia de Figueiró dos Vinhos vem beneficiando significativamente, da sua acção com evidente reflexo no progresso e bem estar do seu povo;

b) Fazer votos para que o Sr. Presidente da Câmara encontre ânimo, saúde, motivação e disponibilidade para continuar a fecunda Obra que vem realizando e da qual a Freguesia de Figueiró dos Vinhos muito ainda quer esperar;

c) Saudar o figueiroense, José Simões de Abreu que esta Freguesia se honra e orgulha de poder contar entre os seus Filhos mais Ilustres, associando-se à justa homenagem que, há muito, lhe é devida."

10 - Abertura ao Público

Graças à colaboração do Instituto de Emprego e Formação Profissional, foi possível destacar para a Junta de Feguesia dois Jovens, no âmbito do OTJ, a partir de Maio, e até ao fim do ano, possibilitando, assim, o atendimento do Público de Segunda a Sexta, de manhã e de tarde. Este benefício é de realçar, porquanto, não sendo oneroso para a Junta, e traz grandes benefícios à população que recorre aos serviços da Junta de Freguesia.

PROGRAMA DE SAÚDE PARA IDOSOS

Satisfazendo um pedido Centro de Saúde Local, a Junta de Freguesia, elaborou um ficheiro de residentes maiores de 65 anos; e promoveu uma acção de campo para inventariação das necessidades dos mesmos em matéria de assistência sanitária, sendo de louvar o empenho na concretização deste trabalho do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia que acompanhou pelos lugares os jovens do OTJ, no preenchimento dos questionários-inquérito.

PROGRAMA OTL

De Agosto a Setembro, cumprir-se-à na Junta de Freguesia um Programa OTL/Verão com o destacamento de dois jovens pela Direcção Geral da Juventude.

Projecta-se efectuar, entre outras tarefas, um levantamento de carências socio-económicas, sanitárias e culturais.

OBRAS A INICIAR

- Reconstrução e beneficiação de caminhos em Lavandeira-Vale de Joanas, Fonte de Guisa, subúrbios de Castanheira e Lavandeira;

- Pontão sobre a ribeira da Lavandeira para ligação da estrada de Varzea ao Caldeireiro;

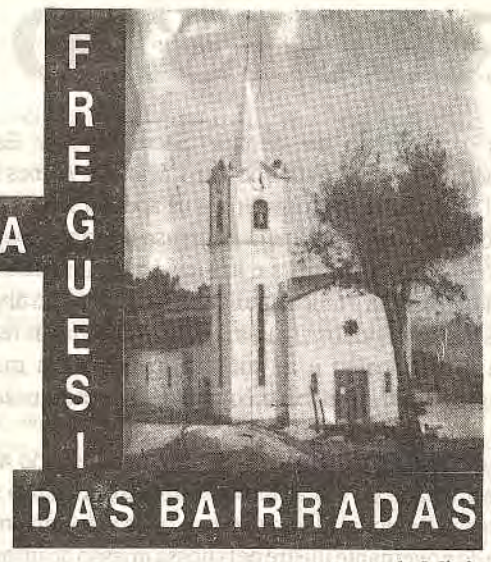
- Cobertura de tanques de lavagem da Pousia (Carapinhal) e Casal de Alge;

- Calçadas conforme as disponibilidades;

- Acessos ao regadio colectivo de Casal de Alge.

Fig. dos Vinhos
31/7/1988

ECOS DA FREGUESIA DAS BAIRRADAS



NOTA DO MÊS

As Bairradas, sendo a Freguesia mais jovem do concelho, reune as melhores condições para o desenvolvimento que todos os bairradenses certamente desejarão. A densidade populacional permite que todos lugares estejam muito juntos dentro de um espaço geográfico limitado, e a estrada nacional 237, atravessa esse espaço na maior extensão possível. Depois da distribuição de água ao domicílio, virá certamente o saneamento básico.

Porém as justas reivindicações não poderão parar. A generosa juventude bairradense tem tanto direito como as outras a espaços de cultura física, distração e recreio. Da iniciativa privada espera-se também algo que proporcione novos postos de trabalho.

Mas, há sempre um mas; é indispensável que o bairrismo saudável dos bairradenses tome posições de união fraterna, pondo de parte com respeito mútuo pelo direito aos ideais políticos de cada um.

Sem esta atitude cívica jamais haverá progresso.

SENHORA DO LIVRAMENTO

Respeitando a tradição, realizou-se no terceiro fim-de-semana de Agosto a festa de Nossa Senhora do Livramento, a mais concorrida romaria do concelho, abrilhantada pela Filarmónica Figueiroense

Com a mesma fé de sempre, foi no Domingo dia 20 que decorreram as cerimónias religiosas mais importantes. Na parte recreativa é de salientar a exibição folclórica do Rancho "Lírios de Cocujães" e as actuações de Raul Ouro Negro e Manuela Bravo. As sessões Pirotécnicas estiveram a cargo de uma empresa do Minho das mais consagradas.

ESTRADA 237 PELA J.A.E.

Foi adjudicada à firma Júlio Lopes a empreitada da grande reparação da estrada nacional 237 entre Figueiró dos Vinhos e Bairradas, que consta de eliminação de curvas e piso reforçado com 2 tapetes de alcatrão.

INCÊNDIO

Em Aldeia Cimeira, desta Freguesia deflagrou um incêndio numa exploração pecuária. O edifício construido em blocos de cimento, desmoronou-se pela acção do calor.

Dos dezanove bois que lá se encontravam só um conseguiu fugir, morrendo os restantes carbonizados. A palha para alimentação dos animais também ardeu.

A combustão foi tão rápida que quando chegaram os Bombeiros de Figueiró dos Vinhos, nada mais puderam fazer que proceder ao rescaldo.

TRESPASSA-SE

Estabelecimento de Fazendas e Mercearias no Centro da Vila de Figueiró dos Vinhos.

Informa Tel. 52459.

Manuel Alves da Piedade • Maria Amélia D. Santos Alves

MÉDICOS ESPECIALISTAS

Clínica Geral: Consultas Diárias

ESTOMATOLOGIA
Consultas: Quinta-feira (à tarde)
Outros dias (de manhã)

Telefone 52418 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O SOLAR CAFÉ RESTAURANTE SNACK-BAR DE A. DUARTE

CASAMENTOS - BAPTIZADOS - CONVÍVIOS
SERVIÇO À LISTA - COZINHA TRADICIONAL

ADEGA REGIONAL TELEF. 52428 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VIDEOVILA

PRONTO ou PRESTAÇÕES (até 12 Meses)!!
(8% de desconto)
GARANTIA ASSEGURADA

CONTACTE-NOS nas nossas NOVAS instalações na Praça Simoes D'Almeida-Nº2 - Figueiró dos Vinhos -
Telefone: 52398

REGISTO

Ao ouvir o discurso do Senhor Secretário de Estado da Administração Local e Ordenador do Território, Dr. Nunes Liberato, não foi difícil ao reporter que tirava os seus apontamentos, constatar a admiração de Sua Excelência pela imprensa regional como grande elo de ligação entre os munícipes e as suas autarquias. De facto é a imprensa regional escrita a única que consegue penetrar e divulgar em pormenor nos mais recônditos lugares, a notícia de todas as realizações e anseios do seu concelho e ao mesmo tempo ser a mensageira esperada sempre com ansiedade nas comunidades portuguesas de todo o mundo.

O desejo do Senhor Dr. Nunes Liberato, manifestado ao Senhor Presidente da Câmara, de trocar breves impressões com o representante da Imprensa Regional ali em serviço, mais veio confirmar a alta compreensão do governante ilustre pela nossa missão de informar com objectividade.

Porque esta missão nem sempre é compreendida pelas altas esferas da governação, aqui deixamos registado o nosso agradecimento em nome da informação que representamos.

Simões Pires

ACIDENTE TRÁGICO

No dia 11 do mês corrente foi encontrado morto, debruçado sobre um silvado o senhor *Alfredo David dos Reis* de 76 anos de idade, viúvo.

Presume-se tenha caido e lhe tenham faltado as necessárias forças para se levantar.

O infausto acontecimento causou a maior consternação nesta vila de onde era natural e gozava da maior estima pela delicadeza do trato.

Concluiu o 6.º ano do liceu, trabalhou na Tesouraria de Finanças e no comércio. Foi a Moçambique e regressou aposentado. O falecimento da esposa que muito o abalou contribuiu para o seu isolamento, razão porque quando foi encontrado o corpo já estava sem vida alguns dias antes.

O saudoso extinto era pai da senhora D. Maria Amália Silva Reis, casada com o senhor Américo Martins da Silva, comerciantes em Cascais, a quem apresentamos sentidas condolências.

VENDE-SE

Moradia em Figueiró

A 150 metros da Escola Secundária.

Informa-se no CAFÉ CARDOSO Snr. Jorge Furtado Tel. 52310 p.p. ou Emídio Ferreira dos Santos Valongo-Colmeias, 2400 Leiria Tel. (044) 92581

VENDE-SE CASA

Primeiro andar com quatro grandes assoalhadas, duas casas de banho, roupeiros, etc. preparada para colocar qualquer electrodoméstico. Tem telefone.

Tratar pelo telefone 37574 – ANSIÃO

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Telefones 52243 – 52125 -:- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O TESTEMUNHO DE CARLOS PAIÃO

Não sendo embora ouvinte nem expectador assíduo da Rádio nem da TV, sempre me prendeu a atenção a maneira de actuar de Carlos Paião.

O seu espírito jovem, a sua alegria espontânea e franca, a maneira simples e descontraida de se apresentar sem necessitar de recorrer a maneirismos artificiais, sem perder a dignidade, o modo acolhedor como sabia dialogar com as crianças, revelavam o que alguém que o conheceu de perto escreveu a seu respeito: – "uma pessoa muito humilde, muito humana, alguém sempre pronto a ajudar, alguém que sente e sofre com os que sofrem e alguém que dá o melhor de si mesmo para que o ambiente à sua volta seja de alegria e de Esperança".

Numa nota sobre a sua morte que li algures, creio ter encontrado grande parte da justificação. Carlos Paião era um bom chefe de família e *bom cristão, "um precioso e dedicado auxiliar* da sua Comunidade Paroquial de S. Domingos da Rana.

Que o seu exemplo de artista, de homem e de cristão frutifique para sua homenagem.

António M. Antunes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ALFREDO DAVID DOS REIS

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro e netas agradecem a todas as pessoas que de alguma forma se associaram à sua dor por ocasião do seu falecimento.

JOSÉ DE MATOS RODRIGUES RIBEIRA VELHA

AGRADECIMENTO

Sua Esposa, filhas, genros e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram por ele durante a doença e o acompanharam à sua última morada.

AGRADECIMENTO

JOSÉ MARIA DA COSTA
Carapinhal
Figueiró dos Vinhos

A Família de José Maria da Costa vem por este meio e muito reconhecida agradecer a todas as pessoas que o acompanharam na sua doença e à sua última morada.

A todos a nossa eterna gratidão.

NOVO CAFÉ RESTAURANTE MARIBEL

Com o nome de MARIBEL, abriu ao público no dia 11 de Setembro um novo estabelecimento de Cafetaria e restaurante.

Situa-se na Praça José António Pimenta n.º 3 (Junto à Fonte dos Amores) em Figueiró dos Vinhos.

Aos proprietários, desejamos os maiores êxitos para a iniciativa.

José Bastos

MÉDICO

DOENÇAS OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA

MÉDICO — CENTRO HOSPITALAR COIMBRA
Assistente Hospitalar — HOSPITAL DOS COVÕES
— HOSPITAL PEDIÁTRICO COIMBRA

CONSULTÓRIOS:

Rua Dr. Calado, 26-1.º — FIGUEIRA DA FOZ

Telef. 22222

FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Consultas às quartas-feiras pelas 15 horas

QUINTA DO CONVENTO

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS

MC MÓVEIS CASTELA

Ribeiro Travesso - Figueiró dos Vinhos - Telefone: 036-52227

MOBÍLIAS de:
*Sala de Jantar * Sala de Visitas * Quarto*
*Sofás Cama * Mobílias de Cozinha*
Todo o Mobiliário é Garantido por:
UM TÉCNICO COM MAIS DE 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA

M. TEIXEIRA

ANTIGA *PRISTA*

Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria
UTILIDADES DOMÉSTICAS
Agência da Companhia de Seguros "A SOCIAL"
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Telefones:
Estabelecimento – 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão)

"PULVERIZADORES"

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOBILADORA PEREIRENSE

Comércio de Moveis, Lda.

VISITE A MAIS VASTA GAMA DE MOBÍLIAS
EM TODOS OS ESTILOS
AOS MELHORES PREÇOS

VENHA VER PARA CRER

Mobílias de estilo, linhas direitas, Estofos em napa, couro e veludo, peças avulso. Electrodomésticos, Candeeiros, Varões para cortinados, Colchões de molas, Ortopédicos e espuma para todas as medidas.

ENTREGAS AO DOMICÍLIO EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
SEM AUMENTO DE TRASPORTE

ALUGA LOIÇAS PARA CASAMENTOS

CONTACTE-NOS

Consultem os nossos preços, sempre que precisarem telefonem para **049–39137**, *em*

PEREIRO — AREIAS 2240 FERPEIRA DO ZÊZERE

RESTAURANTE

PANORAMA

– Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
– Capacidade para 400 Pessoas
– 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
– Parque de estacionamento privativo
– Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões

ESPECIALIDADES
– ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
– BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»

Rua Major Neutel de Abreu Telef. 52115
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTICIAS DE CAMPELO

Exmo Senhor:

Como assinante do vosso conceituado jornal, chamou-me a atenção no vosso n.º 79, ao cantinho de "Notícias de Campêlo", em que V. Ex.ª ou o jornalista de serviço, inumera que há pouco tempo, diziam que nem sempre é fácil encontrar notícias para aquele cantinho, pois Senhor Director, notícias há, talvez não as queira trazer ao conhecimento público, ou não haja ninguém interessado que as mesmas sejam publicadas;

Por exemplo: depois de se viajar por terras deste Portugal, em serviço ou turismo, verificamos que não há povoação alguma, que não tenha no seu inicio e no seu términus, uma placa com a indicação do seu nome;

Na freguesia de Campêlo, no lugar de *Vilas de Pedro*, isso não existe e outras haverá, mas esta povoação com séculos de existência, segundo julgo, ainda não consta da secção de toponomia da Edilidade Municipal;

Há bem pouco tempo, estando o signatário a passar umas curtas férias, naquela povoação, acercou-se-lhe um grupo de individuos "turistas" e lhe perguntou qual era a denominação daquela povoação, pois como tinha uma estrada, que a cortava ao meio, deveria ter ali no seu inicio, uma placa com o seu nome, o que lhe respondi: que nunca aquela povoação teve qualquer placa. Existe sim uma, desviada alguns quilómetros da povoação;

Na estrada que liga Figueiró dos Vinhos à Castanheira de Pera, deveria ter ali uma, não sei se esta será da responsabilidade da Câmara Municipal ou se da Junta Autonoma das Estradas, pois é muito difícil saber se por aquela estrada relativamente estreita, existe alguma povoação com séculos de existência que se denomine Vilas de Pedro;

Diziam há alguns tempos atrás, não muitos, "como quer a população deste lugar de Vilas de Pedro, que o Presidente da Câmara idealize algo para eles, se quando vêm as eleições eles só votam no partido contrário ao dele. Se assim é, Senhor Presidente, teremos que afastar a política e as necessidades prementes têm que ser sanadas;

Outros diziam: "mas ele é um bom Presidente, pois ainda há bem pouco tempo foi homenageado pela população, com a presença de altas individualidades do governo central". Pois foi, mas devem saber que desta população não estava lá nenhum, e fiquem sabendo, que se temos aqui um chafariz, foi oferecido por um amigo, que o mandou construir; Água ao domicilio, esgotos isso nunca cá teremos, pois a freguesia de Campêlo, é só Campêlo e nada mais. Povoações centenárias, como é o caso de Vilas de Pedro, nem uma placa tem com a indicação onde começa e acaba, vejamos uma chamada de ambulância ou de um médico, que nunca lá tenha ido, ao passar ali, pode ir ter a Campêlo, Alge ou até ao Espinhal, e se o paciente sucumbir, por falta de socorro a tempo, porque esses socorros não encontraram mesmo a povoação, de quem é a responsabilidade, do médico, do condutor da ambulância ou da Edilidade Municipal, pois deverá o Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal, ser informado sem demora da anomalia verificada, deixamos a política de fora da porta, fazer bem sem olhar a quem.

Senhor Director, gostaria que esta minha carta fosse publicada no vosso jornal, e por falta de notícias, tentarei, se assim o entender arranjar alguma de interesse.

de V.Ex.ª
ATENCIOSAMENTE
MANUEL VINHAS HENRIQUES
TÉCNICO DE CONTAS
S. JOÃO DA TALHA

●

Pelas aldeias da região

Continuamos hoje a conduzir aqui os leitores pelas aldeias da região de Campelo, dotada de encantadoras belezas naturais para quem a conhece, sabe bem apreciar e a visita.

Proximamente, iremos ainda assim pelas outras aldeias, e terminaremos esta nossa viagem, que é também de chamamento do Turismo, este que, até agora, se tem mostrado tão alheio como esquivo em conhecer a região e em divulgar as belezas naturais com seus encantos, que são, a par dos seus ares puros e lavados, saudáveis, e as boas águas, os melhores atractivos dela.

Lá do adro, de Campelo,
Inda mirei Campelinho.
Senti, porém, um apelo...
Ir ao Torgal num pulinho.

A Ribeira corre também
Entre terras e lameiros.
Passei à Quinta d'Além
Com meus passos bem ligeiros.

O Vale da Manoita, esse
É já perto do Torgal.
A Ribeira até parece
Longa espinha dorsal.

Eis agora o Torgal,
Com suas terras à volta.
Têm milho e têm pinhal,
Como a servir-lhe de escolta...

P'ro Carvalho da Barreira,
Posso distância encurtar.
(Não p'lo Porto d'Oliveira...)
– Ribeira a pé vou passar.

Eis Carvalho da Barreira.
P'lo encanto da paisagem
– Tão bela! – Nem há canseira...
Prosseguimos a viagem.

Velha casa... novo ninho,
Encrostado em sua telha!
Tenho agora bom caminho...
Chego à Ribeira Velha.

Liga a Estrada nacional
A Castanheira de Pera.
Mas antes há um ramal,
P'ra Póvoa. Ai quem dera...

Tempos de animação
De famílias que tu tinhas.
Agora, onde é que estão?...
Mendes, Rodrigues e Vinhas!

Outra família é lembrada:
Os Silvas, lá da Pousia.

Ao passar ali, na estrada,
Cantou uma cotovia.

Banha ali, o Ribeirinho
Póvoa e Fontão Cimeiro.
Não se perde no caminho
Vai banhar Fontão Fundeiro.

Ali, em Fontão Cimeiro,
Viveu um homem egrégio.
Entre vários, o primeiro:
Trata-se do Dr. Sérgio.

Simples, com muitos méritos,
Como os bons intelectuais.
De lá, lembro beneméritos:
Lembro, pois, os Amarais...

Abunda aqui o pinheiro,
A urze, a oliveira.
Temos o Fontão Fundeiro
Que nos fica à beira.

O ar ali é um tónico!
Rente à estrada há a capela.
Tem relógio electrónico;
Há santa paz dentro dela.

Há festa e arraial,
Em Julho, por S. Tiago,
Venerado, no Sirigral,
Porque é o seu orago.

Para que milagres faça,
Acorre gente romeira.
Nossa Senhora da Graça
Em Campelo é padroeira.

Senhora da Boa Viagem,
Peralcovo p'ra Vós apela.
Venerando Vossa imagem,
Fez construir a capela.

Já soaram as trindades...
Tenho de me ir embora.
Mas creiam... Vou ter saudades
Ao seguir estrada fora...

Agosto de 1988
(Matos de Carvalho)

MOVIMENTO PAROQUIAL

ÓBITO – No dia 11 de Setembro faleceu no lugar de Ribeira Velha, José de Matos Rodrigues, de 74 anos, casado com Ilídia da Silva Rodrigues.

À família enlutada apresentamos os nossos sentimentos

CEMITÉRIOS – Com o enorme cemitério de Vilas de Pedro e o alargamento do de Campelo podemos dizer que a freguesia tem espaço suficiente para sepultar os seus mortos.

Parece-nos entretanto que muito era necessário e possível fazer ainda para que os corpos fossem entregues à terra e não às pedras.

Com efeitos temos a impressão pelo que vimos e ouvimos, que apenas houve a preocupação de endireitar (?) o terreno, deixando por baixo toda a pedra ali existente e colocando até outra onde o terreno era mais fundo.

A quem de direito aqui deixamos a nossa sugestão: – Não seria ainda possível, nas zonas ainda não usadas, arrancar com uma máquina toda a pedra ali existente e substituí-la por terra?

GUALTER SANTOS
ADVOGADO
Escritórios:
Figueiró dos Vinhos às 4.as e Sábados, na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, n.o 30.
Pombal
Urbanização Santa Lúzia, n.o 7 3.o - Dto. – Telef. 23372

PRÓTESE DENTÁRIA
"TÉCNICO"
CARLOS MARÇAL
DENTADURAS, PLACAS ACRÍLICAS, PLACAS METÁLICAS, CONSERTOS
R. FONTE DE GUIMARÃES, Nº 11
3260 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - *Só aos Sábados*

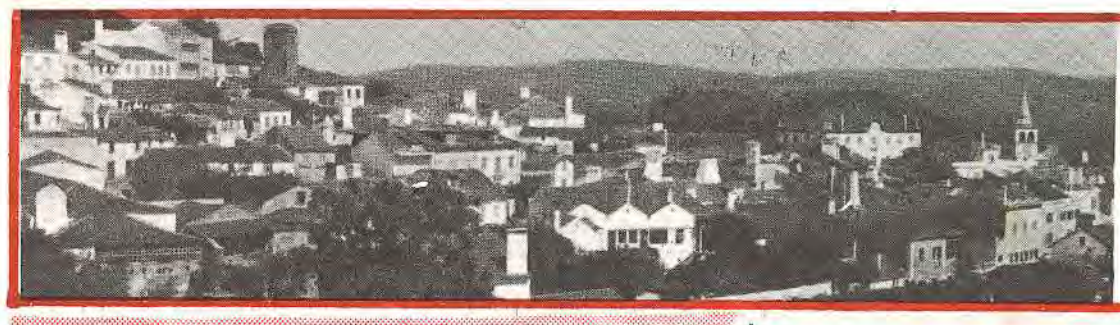
grafivil
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, L.da
TIPOGRAFIA – PAPELARIA – OFFSET – CARIMBOS
TODO O GÉNERO DE TRABALHOS GRÁFICOS
Rua Comendador Araújo Lacerda, N.o 10
Telef. 52553 p.f – 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
TELEFONE 5 22 19
AGENTE DA:
SINGER
PETROGAL
HOOVER
TABAQUEIRA
GALPgás
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FILIPE MOREIRA
ADVOGADO
R. Teófilo Braga, N.o 5 – Telef. 52493
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ
NOVO HORIZONTE
PASTELARIA – SNACK-BAR
Doces Regionais: Pão de Ló, Castanhas Doces
Telef. – 52485
Rua Dr. António José de Almeida, 2
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Todos os dias, excepto às Sextas, na Av. P.e Diogo de Vasconcelos — Telefone 52329 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



JORNAL de Figueiró dos Vinhos

Figueiró dos Vinhos

MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTISMOS

No dia 28 de Agosto – Tiago Manuel Ferreira Martins, filho de Manuel Marrtins da Conceição Rosa Ferreira e Maria Augusta Ferreira Coelho Rosa, das Cabeças.

– Sara Marina Quaresma Lopes Oliveira, filha de Carlos Alberto Fernandes Oliveira e Maria de Fátima Paiva Luís Lopes Oliveira, de Figueiró dos Vinhos.

– Paulo Ricardo Miranda Oliveira, filho de Carlos Manuel Henriques de Oliveira e Maria Irene Simões Miranda de Oliveira, residentes no Canadá.

– Filipe Perdigão Simões, filho de Manuel Caetano Simões e Maria Manuela da Conceição Perdigão Simões, residentes em França.

– Cátia Alexandra dos Santos Dias, filha de António dos Santos Dias e Maria José dos Santos Dias, residentes no Douro.

Eliana Filipa Soares Godinho, filha de José António Tomás Godinho e Maria dos Anjos Pimenta Soares, do Casal dos Ferreiros, das Bairradas.

No dia 4 de Setembro – Samuel Sandos Almeida, filho de Carlos Alberto Simões Almeida e Maria Odete Simões Santos Almeida, residentes na Suiça.

No dia 10 de Setembro – Ana Paula Ferreira da Silva, filha de Augusto Simões da Silva e Maria Irene Godinho Ferreira, da Ribeira de S. Pedro.

CASAMENTOS

No dia 27 de Agosto – Constantino Agria Baptista, de 37 anos, residente na Ribeira de S. Pedro, com Conceição Rosa Rodrigues, de 34 anos residente em Cabeças.

No dia 28 de Agosto – Carlos Alberto Bernardino Simões, de 23 anos, residente no Carameleiro, com Maria dos Anjos da Conceição Pires, de 24 anos, residente no Casal dos Ferreiros, das Bairradas.

No dia 3 de Setembro – Horácio Sérgio da Silva Luís, de 27 anos, residente em Vale de Tábua, Maçãs de D. Maria, com Maria Manuela do Carmo Godinho, de 20 anos, residente no Douro.

No dia 10 de Setembro – Paulo Jorge Rodrigues Carvalho, de 22 anos, residente em Escalos Cimeiros, Pedrógão Grande, com Zélia Maria Abreu Simões, de 19 anos, residente em Figueiró dos Vinhos.

ÓBITOS

No dia 19 de Agosto – João Ramos Bento, de 62 anos, casado com Lucinda Maria Ramos, residente em Figueiró dos Vinhos.

No dia 30 de Agosto – José Maria da Costa, de 78 anos, casado com Alice dos Santos Pais, residente no Carapinhal.

No dia 6 de Setembro – Augusto Rosa Domingos, de 82 anos, viúvo de Hermínia da Conceição, residente na Fonte da Guisa.

No dia 6 de Setembro — Alfredo David dos Reis, de 76 anos, viúvo de Hermeia Lopes e Silva Reis, residente em Figueiró dos Vinhos.

No dia 8 de Setembro – Maria da Assunção, de 87 anos, viúva de Augusto António, residente em Lisboa.

SEPULTADA NO CEMITÉRIO DAS BAIRRADAS

No dia 12 de Setembro – Albertina da Conceição Lopes, de 73 anos, casada com António Soares, residente em Marvila.

ACTIVIDADE MUNICIPAL

Na Sessão do dia 13 de Setembro a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos presidida pelo vogal substituto senhor João Simões Rodrigues deliberou lançar em concurso público a empreitada para abastecimento de água à Freguesia de Arega, que será pela verba prevista, cerca de 174 mil contos. uma das mais importantes empreendidas nos últimos anos neste concelho. Ainda na mesma sessão, deliberou o Executivo lançar em concurso limitado a empreitada de construção do Caminho Municipal da Sigoeira, a partir da E.N. 237 até ao limite do concelho com a extrema de Alvaázere perto da ribeira de Alge. A base de licitação aproxima-se dos nove mil contos, mais precisamente 9.123.930$00.

Transportes Escolares e Lixeira Municipal.

De Várzea Redonda, deslocou-se uma representação para reivindicar os transportes dos alunos das várias Escolas, que este ano lhes foram negados, medida que consideram injusta. A Câmara aconselhou que fizessem uma exposição, afirmando que se as distâncias aquelas que indicaram, terão os transportes desejados. O senhor Leonel, porta-voz da representação apresentou ainda uma reclamação sobre a futura lixeira municipal que se está a construir perto da povoação, que considera em local inadequado pelos cheiros, fumos e poluição de nascentes de água. A Câmara garantiu que destas possibilidades da técnica moderna tudo seria acautelado.

Falta de fontenários na povoação, mereceu atenção e empenho do Presidente substituto.

Na sessão anterior foi vendido ao senhor Manuel Alves da Silva, mais lote de terreno para construção na avenida Sá Carneiro, com 800 m2 posto em praça por mil contos e arrematado por 1.005.000$00. –

TRANSPORTES DE LONGO CURSO...

Já vai longe o tempo da diligência e da mala-posta em que os passageiros tinham que se apear e empurrar nas subidas, quando as muares espumavam de cansaço e não respondiam ao chicote. Não iremos, porém, falar desse tempo que lá vai, que "Lisboa, tantos de tal...", de hoje, é de hoje e de agora. Dos nossos dias. É, pois, dos tempos de hoje que vamos falar. Falar por falar, que palavras leva-as o vento, como folhas secas no Outono!...

Tempos houve, não muito longe ainda, em que os transportes colectivos de passageiros e mercadorias, entre localidades distantes, eram considerados satisfatórios. Havia um serviço combinado entre os caminhos de ferro e as várias empresas de camionagem, que operavam nas diversas áreas do País, e em que os utentes confiavam. É de minha lembrança que um cidadão de Lisboa, Porto, ou de outras cidades ou vilas, servidas pelos comboios, podia tirar bilhete directo para qualquer destino pretendido, com a certeza de chegar, utilizando, seguidamente, a via férrea e a via rodoviária. À chegada do comboio a cada estação, havia logo um autocarro pronto a partir com os passageiros que ali se apeavam; o mesmo acontecendo com os autocarros que junto a cada estação chegavam para que os passageiros tomassem o comboio. Os horários, pre-ajustados, coincidiam.

Havia até nas várias terras do percurso da camionagem, uma agência, que fazia despachos, entregava encomendas e prestava informações desse serviço combinado. Viam-se claramente as vantagens desse serviço, naquele tempo, mais tarde chamado de "obscurantismo"!...

Porém, o mundo dá muita volta, e em nome do povo e para bem dele (dizia-se!...) o sistema acabou. Não mais houve serviço combinado com a C.P.!... As empresas de camionagem foram "nacionalizadas" e fundidas numa só. Não mais vi os autocarros acostarem aos caminhos de ferro. Passaram a ficar ao longe a ver passar os comboios!...

E os dois serviços, anteriormente combinados passaram a rivais e a funcionar de costas voltadas, como irmãos desavindos!...

Hoje há carreiras paralelas de camionagem a competir com os comboios!... E quem viajar de comboio vê-se e deseja-se, para apanhar ligação para os destinos não servidos pela via férrea. Estará isto certo?... Também não acho bem que se suspendam carreiras de camionagem, ou suprimam comboios, só pela razão de não darem lucros, ou causarem prejuízo! Os serviços de utilidade público não se instituiram para dar lucro, mas para prestar serviço aos utentes. Se não dão lucro num lado ou noutro, noutros muitos o darão. É a lei das compensações. Têm que ser avaliados no todo, e não na parte que possa interessar, ou não interessar, a alguns. Ainda que estes sejam a empresa que os presta, ou não presta. Ninguém tem culpa de morar longe da via férrea ou das estradas principais, nem em lugares pouco populosos.

E tanto isto é mais que certo, que todos os portugueses devem ter direito às mesmas regalias, que na realidade não têm.

Nos transportes ferroviários os passageiros idosos e em geral de menos posses, viajam com o desconto de 50%, regalia que os transportes estradaviários não contemplam!... Ora sendo serviços afins e complementares, como são, lógico seria que os utentes tivessem igual tratamento. Sim, porque como já se disse, ninguém tem culpa de ter nascido ou viver longe do caminho de ferro.

E mais: tratando-se, como se trata, de dois serviços nacionalizados ("nossos", como tanto se disse!) não faz sentido que sejam regulados por leis diferentes!... Convém lembrar que por uma lei natural "nossos" rima com "ossos", os "ossos" que temos roído e continuamos a roer! Até que apareça alguém que olhe por nós com olhos de ver, e tenha dó de quem não tem dentes, ou já nasceu para os não ter!...

Em tempo e por vários lados, neste como noutros assuntos, vigorava a lei do mais forte, que geralmente era aceite sem grandes recriminações, hoje reina a lei do mais esperto, que não é melhor que a anterior, por menos justa e descriminatória!...

E como estamos à beira do século XXI, é tempo de começarmos a enterrar o século XX, que nos trouxe a lei da selva em que caímos, do "salve-se quem puder",... sem leis que se cumpram ou façam cumprir!...

É tempo de nos começarmos a entender pela palavra. E de pôr em vigor as leis da chamada igualdade. Lutas e descriminações não conduzem a lado nenhum.

FRANCISCO PIRES

POSITIVOS E NEGATIVOS

60 ANOS DE TURISMO

Em 1928, Figueiró dos Vinhos foi, pelas suas belezas naturais, pelo clima ameno de média altitude, pela cristalinidade das águas puras portadoras de equilíbrio calcário e pelo saudável ar dos pinheiros e eucaliptos, considerada muito justamente ESTÂNCIA DE TURISMO. E o resto?

O resto ficou na forte vontade e vãs promessas, de se construirem as infra-estruturas. As Câmaras, durante estes 60 anos nunca tiveram dinheiro para investir em Turismo. Os particulares, se alguns se encontraram motivados ou mesmo vocacionados para investir na aliciante modalidade, desistiram ao primeiro revéz.

Tem sido assim que Figueiró se tem deixado ultrapassar neste sector por terras deste País sem o mínimo de condições para turismo em que tudo se ficou a dever à mão do homem.

Foi assim que Deus nos deu as nozes. Atrás de nós virá quem tenha dentes.

Vamo-nos contentando em saber que o Hotel Terra-Bela com boa vontade e muitas carências teve todo o verão um elevado índice de ocupação.

FONTE DOS AMORES

Vai sair o projecto de arranjo e alindamento do espaço em frente da fonte dos amores ou fonte monumental. Ainda bem porque o local, devido à sua centralização, perto da Igreja e junto de uma estrada de grande movimento bem merece ser transformado em lugar aprazível.

E já agora, quando estiverem com a mão na "massa", se não lhes custar muito, (dinheiro) façam favor lembrem-se de dar alguma utilidade ao antigo mercado do peixe.

PERGUNTA INOCENTE... OU TALVEZ NÃO

Porque razão (?) é que o Posto de Turismo não abre aos sábados e domingos, dias em que a vila é mais visitada? O Posto valerá apenas pela fachada? Publicaremos a resposta com a justificação, se nos for dada por entidade responsável, para tirar dúvidas aos visitantes.

UMA CASA PORTUGUESA

Em Figueiró dos Vinhos um dos mais belos edifícios, situado no centro da vila com 5 caixas de telefones de taxis encostadas a um alçado lateral, frente à fachada posterior de outro grande imóvel, rico na sua traça arquitectural, que é a Câmara Municipal, – é com certeza uma casa portuguesa.

Também a própria Casa da Câmara não escapou à colocação de 2 caixas de telefones dos taxis, e até de uma cabine de caixilhos de alumínio à porta principal..

Entre os dois edifícios existe um espaço com árvores onde caberiam todos os telefones dos taxistas, sem tirar aos peões o direito de utilizar os passeios dos prédios, com segurança física, coisa que agora não sucede pelo facto das caixas se encontrarem à altura das cabeças, com arestas salientes que já causaram vários ferimentos em cabeças de pessoas.

Mas quem sabe destas coisas são os "puritaníssimos" responsáveis pela defesa do património arquitectónico cá do burgo, que se preocupam muito mais com o "canudo" das telhas e a "cor" dos caixilhos.

É o caso eternamente actual dos argueiro que dão nas vistas e das trancas que não se enchergam.

A BELEZA DA BRANCURA

São publicados os Editais que convidam à caiação das casas e penalizam quem não as conserve limpas. Isenta-se de pagamento da licença quem queira cumprir mas ninguém tem tempo. Felizmente não há multas para ninguém. Realmente não seria nada ortodoxo que a Câmara multasse os transgressores sem começar por si própria.

A vila está cheia de casarões, muitos deles a cair de velhos, mas não há quem repare neles... a não ser as pessoas que nos visitam, mas essas param cá tão pouco tempo que naturalmente não são tidos em conta.

EFEESSEPÊ

IMPRENSA

"O ALVAIAZERENSE"

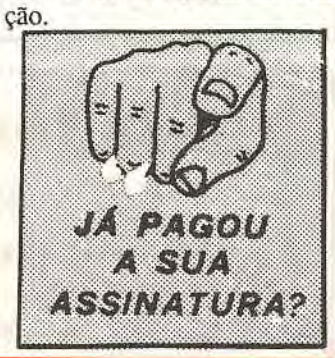
Com o seu número de Agosto completou 7 anos de existência o nosso prezado colega "O Alvaiazerense" que se publica no vizinho concelho de Alvaiázere.

Lê-se no seu Editorial de aniversário: "Estamos empenhados em divulgar bem alto o nome de Alvaiázere".

Pretendemos desempenhar cabalmente a função que cabe à imprensa regional a que pertencemos e da qual, sem falsas modéstias, somos já um digno representante".

"Jornal de Figueiró dos Vinhos", nesta hora de Júbilo pela certeza do dever cumprido, felicita O ALVAIAZERENSE nas pessoas dos seus directores, senhores Arlindo Marques Farinha e Fernando Manuel Jesus Simões cumprimento extensivo a todos quantos têm trabalhado para construir este já conceituado órgão de formação e informação ao serviço do seu concelho e do País.

"O MENSAGEIRO"

Foi com muito gosto e não menor reconhecimento que lemos no nosso prezado colega e amigo O MENSAGEIRO de Leiria, referindo-se ao nosso Jornal: "... confessando que o lemos habitualmente com muito prazer, aproveitando-o mesmo para dele extrairmos alguns apontamentos".

Pela nossa parte também teremos sempre o prazer de ler e permutar com quem tem como "O Mensageiro" uma experiência rica ao serviço da informação.